

# AUXILIAR

PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

Jan • Fev • Mar 2019

## Adolescentes



ANTES  
E DEPOIS



### DIVISÃO SUL-AFRICANA OCEANO ÍNDICO

UNIÃO	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Botswana	143	85	44.554	2.226.000
Oceano Índico	969	1.135	162.371	26.917.000
Malawi	1.434	1.808	530.767	17.225.000
Moçambique	1.038	1.648	361.962	27.818.000
Nordeste de Angola	464	852	204.586	10.332.400
Norte da Zâmbia	1.604	1.784	511.775	9.012.270
Sul-Africana	1.263	457	175.016	61.663.000
Sul da Zâmbia	1.115	2.714	633.990	6.921.730
Sudoeste de Angola	834	1.386	243.968	15.498.600
Zimbábue	2.233	2.506	902.512	15.987.000
Missão de São Tomé e Príncipe	13	56	7.867	198.000
<b>TOTAL</b>	<b>11.110</b>	<b>13.891</b>	<b>3.779.368</b>	<b>193.162.000</b>

### PROJETOS

#### Projetos de São Tomé e Príncipe

- 1 Estabelecer um Centro de Reabilitação do Alcool e Drogas, em São Tomé.
- 2 Construir uma nova igreja em São Tomé.
- 3 Construir um auditório para uma escola de Ensino Fundamental e Médio, em São Tomé.

#### Projetos de Moçambique

- 4 Construir uma escola de Ensino Fundamental, em Milange.
- 5 Expandir o Departamento de Alimentação e Nutrição, na Universidade Adventista de Moçambique, em Beira.
- 6 Estabelecer um orfanato para as crianças que perderam pais para o HIV/AIDS, em Nampula.

#### Projeto para crianças

Doação de Bíblias em português para crianças de famílias carentes em Moçambique e em São Tomé e Príncipe.





# AUXILIAR

PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

# Adolescentes

Jan • Fev • Mar 2019

ISSN 1980-5977 - N.º 64

Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike

Silver Spring, Maryland – 20904-6600 – EUA

Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

**Editoração:** Neila D. Oliveira

**Tradução:** Karina C. Deana

**Projeto Gráfico:** Milena Ribeiro

**Programação Visual:** Ana Bergamo e Milena Ribeiro

**Capa:** Milena Ribeiro

**Imagem de Capa:** @Lilya | Fotolia



Editado trimestralmente pela

Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Caixa Postal 34 – 18270-970 – Tatuí, SP

Visite o nosso site em: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br)

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8888/3205-8899

Segunda a quinta, das 8h30 às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.

E-mail: [sac@cpb.com.br](mailto:sac@cpb.com.br) (Serviço de Atendimento ao Cliente)

[adol@cpb.com.br](mailto:adol@cpb.com.br) (Redação)

**Diretor-Geral:** José Carlos de Lima

**Diretor Financeiro:** Uilson Garcia

**Redator-Chefe:** Marcos De Benedicto

7784/38131

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita das autoras e da Editora.

# APRESENTAÇÃO

Olá, querido professor! Gostaria de lhe apresentar o novo ciclo da lição da Escola Sabatina dos adolescentes.

Se você já é professor há mais tempo, deve ter percebido que a lição tem um ciclo de 4 anos, que é o tempo máximo que os adolescentes costumam passar na classe. É claro que cada igreja tem sua configuração, mas normalmente os adolescentes chegam na classe quando completam 13 anos e costumam sair quando completam 17 anos.

Desde 2007, a Associação Geral formulou uma nova série de lições para atender um pedido feito pelos próprios adolescentes. Por meio de uma pesquisa feita no mundo todo, eles disseram que gostariam de estudar Bíblia e Espírito de Profecia. Que legal, não é? Durante dois ciclos, seguimos o material produzido pela Associação Geral.

Mas, em 2014, um grupo de adolescentes que participou de um concílio integrado no IABC, nosso colégio da região centro-oeste do Brasil, fez um pedido especial à Divisão Sul-Americana. Eles queriam um novo visual e mais conteúdo na lição. O novo projeto gráfico já estava sendo providenciado pela Casa Publicadora Brasileira e, sob a supervisão da Divisão Sul-Americana, elaboramos uma nova lição para os adolescentes, justamente para atender o pedido daquele grupo que representava os adolescentes de todo o país.

Para que a nova lição estivesse pronta para o terceiro ciclo em 2015 tivemos uma verdadeira corrida contra o tempo. Mais de 40 adolescentes

foram convidados a dar sua opinião até que fechássemos tanto o projeto visual como o conteúdo com os ajustes nas seções.

Estamos agora no segundo ciclo da lição reformulada, que começa em 2019 e vai até 2022.

Para que o projeto alcançasse o objetivo e contemplasse o estudo da Bíblia, e também do Espírito de Profecia, lançamos a série “Conflito” na linguagem de hoje. Um material que foi adaptado pelo White Estate, na Associação Geral. No Brasil, os livros foram traduzidos para o português e ganharam um visual moderno e atrativo.

## ► *O que é esta série?*

São os cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano. Não deixe de conferir as informações sobre a série na explicação da seção *Flash*.

## ► *A Função do Auxiliar*

Os professores de adolescentes podem contar com este material de apoio, chamado Auxiliar. Nele há orientações importantes de como abordar de maneira eficiente o tema de cada lição.

Observe especialmente os objetivos destacados em cada lição no Auxiliar e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançar esses objetivos. Os professores precisam estar bem preparados e conhecer com profundidade o assunto do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Para facilitar a recapitulação da lição e extrair o máximo de benefício de cada seção, seguem algumas dicas. Com a lição em mãos, acompanhe a explicação e o objetivo de cada seção.



## Introdução (Sábado)

O texto de *Introdução* da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado, corresponde à *Sinopse* do Auxiliar de professores.

Você já deve ter percebido que a lição dos adolescentes não segue o Elo da Graça. Ela deve ser estudada como a lição dos jovens e dos adultos. Por isso, no sábado, acontece a recapitulação do tema da semana e não o começo de um novo estudo.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na *Introdução*. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso foi sugerido pelos próprios adolescentes para dar um visual mais moderno para a lição, e também para ajudar na fixação do assunto.



## Estudando e Aplicando a História (domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada “Apresentando o Contexto e o Cenário”, o professor tem

informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

## Texto-Chave (Segunda)



Nesta parte da lição, o foco está no Texto-Chave, que é a passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. E, convenhamos, dificilmente um adolescente procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção “Apresentando o Contexto e o Cenário”, onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.





## Você Sabia? (Terça)

Esta é a seção que, particularmente, mais gosto de preparar. Cada tópico representa uma curiosidade sobre a história bíblica e reforça a ideia de que precisamos nos aprofundar cada vez mais no estudo da Bíblia para descobrir os tesouros escondidos no texto.

Há adolescentes que já me falaram que passaram a considerar a Bíblia mais interessante depois de lerem essas curiosidades.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

Na página de terça-feira, logo após as curiosidades, tem um texto bíblico em destaque, em um formato diferente, são os posts em Calligraphy Art. Não se esqueça de chamar a atenção dos alunos para o texto e também provocar a reação deles. Pergunte: “O que acharam? O que esta passagem bíblica diz a vocês?”



## Versos de Impacto (Quarta)

Quando fizemos a pesquisa entre os adolescentes antes de formular a nova lição, vários deles disseram sentir falta de um contato mais direto com a Bíblia. Na lição anterior, tanto a porção do texto bíblico para o estudo como os outros versos que ajudavam a evidenciar conceitos importantes da lição estavam impressos e eles não precisavam ir à Bíblia.

É muito interessante essa colocação deles. Isso prova que os adolescentes sabem o que é bom para eles, e precisamos ser facilitadores para ajudá-los a alcançar o potencial que eles têm.

Sempre acreditei que as crianças e, é claro, os adolescentes têm condições de entender

as verdades bíblicas. É uma questão de como elas são apresentadas a eles.

Quanto mais contato eles tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler a própria Bíblia e marcar os *Versos de Impacto*. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo dos textos e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

## Flash (Quinta)



A seção *Flash* apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre a história. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série “Conflito” que está acompanhando o assunto da lição.

Quero destacar aqui a função da série Conflito. Quando os adolescentes disseram que gostariam de ter mais conteúdo da Bíblia e do Espírito de Profecia na lição ao responderem à pesquisa feita pela Associação Geral, muitos ficaram surpresos. Novamente, eu digo: os adolescentes sabem o que é bom para eles, mas nem sempre sabem como alcançar isso.

Em 2007, ainda no primeiro ciclo da lição, o White Estate (órgão responsável por todas as publicações de Ellen White) adaptou a linguagem da série “Conflito” para que se tornasse mais compreensível aos leitores das novas gerações.

Esse texto adaptado foi traduzido para o português e a CPB produziu a série com uma diagramação moderna e atual. Alguns levantaram a preocupação de que os adolescentes não se sentissem motivados a ler livros com tantas páginas. No entanto, os *best-sellers* para adolescentes estão aí para provar que não é o número de páginas que impede que eles leiam.

Os cinco livros da série Conflito: *Patriarcas e Profetas*, *Profetas e Reis*, *O Desejado de Todas as Nações*, *Atos dos Apóstolos* e *O Grande*

*Conflito* – publicados sob os respectivos títulos: *Os Escolhidos, Os Ungidos, O Libertador, Os Embaixadores e Os Resgatados* – cumprem o papel que Ellen White disse que seus escritos deveriam desempenhar para a igreja. Eles são a luz menor que aponta para a luz maior, que é a Bíblia. É como ir lendo a Bíblia comentada e entendendo o contexto de cada história. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.

É claro que todas as seções da lição são importantes, mas nessa é imprescindível que o professor faça a ponte para os alunos. É ele que deve apresentar a série e enfatizar a importância do estudo acompanhado pelos livros. Como ele vai convencer os adolescentes de que os livros são incríveis? Fazendo a mesma coisa que os adolescentes fazem quando estão empolgados com algo. Falando neles sem parar. Mostrando verdadeira empolgação por essa iniciativa da igreja. Acreditando de verdade no papel que esses livros devem desempenhar no tempo em que estamos vivendo e entendendo a urgência em abrir os olhos dos adolescentes para a realidade do grande conflito cósmico que está em andamento e que envolve nossa salvação.

Professor, você é essencial nesse processo de tornar conhecidos esses livros para os adolescentes.

## ► *Nossos Desafios*

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como os adolescentes estão envolvidos com as muitas séries que existem por aí, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi dEle a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Não é qualquer pessoa que está apta para desempenhar essa função. Só pessoas especiais, que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

---

**Neila D. Oliveira** é editora da CPB, responsável pela reformulação da lição dos adolescentes



## Fechamento (Sexta)

O texto de fechamento da lição do aluno também está alinhado com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também as citações da seção “Com Outros Olhos”. São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão. Há também um quadro com as orientações sobre o livro do Espírito de Profecia e os capítulos para a leitura da semana.



# Sumário

- 1. Era uma vez... 9**  
A queda de Lúcifer e a escolha de Adão e Eva de desobedecerem deram início à história do plano da salvação da humanidade.
- 2. Lei Imutável e Amor Inabalável 14**  
Adão e Eva deixaram de confiar em seu Criador e abriram a porta para a morte e a destruição, que só seriam definitivamente vencidas pelo sacrifício de Jesus.
- 3. Fora de Controle 19**  
A história de Caim e Abel mostra o primeiro contraste entre aqueles que confiam e obedecem e aqueles que escolhem seu próprio caminho.
- 4. Uma Longa Caminhada com Deus 24**  
A história de Enoque mostra o quanto Deus quer ter um relacionamento conosco e como podemos ter uma vida de confiança e proximidade com Ele.
- 5. O Exemplo de Noé 28**  
Noé também caminhou com Deus, exercendo fé e diligente preparo para o dilúvio que estava por vir.
- 6. Batendo à Porta do Céu 32**  
A fútil tentativa de encontrar um modo para salvar-nos é exemplificada na história da Torre de Babel. Só uma vida de obediência traz segurança e salvação.
- 7. Uma Longa e Estranha Viagem 36**  
O nome de Abraão é sinônimo de uma vida de fé que Deus espera de Seus amigos.
- 8. O Garoto Prodígio 40**  
A miraculosa história do nascimento de Isaque e de como Deus mantém Sua promessa até quando parece não haver esperança.
- 9. Assunto Sério 44**  
A escolha de Ló de ficar perto da maldade de sua época causou a destruição de sua família.
- 10. Cativante... e Muito Mais 48**  
Confiar em Deus na escolha do cônjuge é a maneira mais eficaz para o casamento dar certo. Rebeca também mostrou virtude andando a segunda milha no serviço aos outros.
- 11. Roubo de Identidade 52**  
Através da história de Jacó e Esaú podemos explorar temas de identidade, adiamento da recompensa e integridade.
- 12. Lutando com Deus 56**  
A vida de Jacó mostra a incondicional aceitação de Deus. Jacó foi capaz de experimentar alegria quando entregou a Deus os pedaços de sua vida.
- 13. Fracassos de Família 61**  
Os efeitos do pecado, assim como a evidência da graça cicatrizante de Deus, são vividos na história de Jacó e sua família. Somos chamados a confiar em Deus em todos os nossos desafios familiares.

# ERA UMA VEZ...

Lição 1 - 5 de janeiro de 2019

- **Texto Bíblico:**  
Ezequiel 28; Isaías 14;  
Gênesis 1 e 2
- **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulos 1 e 2
- **Texto-Chave:**  
Apocalipse 12:7-9



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

O livro de Gênesis dá início à história humana com a frase “no princípio Deus criou os céus e a terra”; porém, na verdade, a história começou antes de a Terra ser criada. Deus e os anjos viviam em perfeita harmonia sob a lei básica do amor, até que o orgulho e a inveja se manifestaram em Lúcifer. O orgulho que mexeu com o coração de Lúcifer estragou a música do Céu, e muitos começaram a suspeitar que algo estava diferente com o anjo que até então tinha sido o mais exaltado.

O Pai Celestial fez apelos pessoais para que Lúcifer se arrependesse de seu orgulho e rebelião, mas o honrado anjo simplesmente reagiu à bondade de Deus com profundo ressentimento. Conforme o ciúme de Lúcifer com relação ao Filho de Deus se intensificou, tornou-se inevitável um aberto conflito no Céu. Tanto Deus quanto Lúcifer fizeram uso de suas “armas”. A principal arma de Lúcifer foi atacar o caráter de Deus com uma mentira bem colocada. Deus, porém, escolheu a única arma que Sua natureza permitia: continuar com Sua lei de amor e permitir que o fruto do pecado amadurecesse no local de Sua criação. A resposta de amor ao pecado não seria

destruí-lo, mas pagar por ele e, pacientemente, permitir que o pecado seguisse seu terrível curso. Deus escolheu criar o mundo, incluindo Adão e Eva, de acordo com Seu plano perfeito e expor o glorioso mundo ao enganador.

Muitos se questionam se o mundo teria sido melhor caso Deus tivesse lidado com Lúcifer de forma rápida e discreta. Esta lição nos leva a questionar: “Por que Deus escolheu criar o mundo e a humanidade quando o perigo iminente do pecado aguardava para corromper o plano de Deus?” Ellen White diz: “Se ele [Lúcifer] tivesse sido imediatamente destruído, alguns teriam servido a Deus pelo temor em vez de fazerem por amor” (*Os Escolhidos*, p. 16).

Quando Deus iniciou o plano da criação, Ele estava totalmente ciente do perigo que espreitava Seus amados filhos. Apesar disso, Adão e Eva e os habitantes da Terra foram criados. O sábado, o casamento, a alegria do trabalho e a comunhão com Deus se tornaram ricas bênçãos para Adão e Eva. Seu mundo perfeito subsistiria, contanto que eles fossem leais a Deus e à Sua lei de amor.

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Entender que a lei central do governo de Deus é o amor. Criar os anjos e os seres



humanos com o livre-arbítrio foi uma demonstração de amor. *(Saber)*

- Experimentar um senso de confiança na lei de amor de Deus e no Seu projeto criativo. *(Sentir)*
- Ser incentivados a viver pacientemente com uma confiança mais firme no caráter de Deus. *(Reagir)*

### III. Para explorar

- Sábado
- Casamento e família
- Criação/Evolução



## ENSINANDO

### I. Iniciando

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Certa enfermeira da Califórnia se recorda da época em que trabalhou incansavelmente com a equipe do pronto-socorro atendendo uma amável criancinha que repetidamente apresentava problemas respiratórios. Durante o período de um ano, o garotinho passou por exame após exame, cujo diagnóstico era sempre asma. A origem da doença não era descoberta pelos médicos e enfermeiras e, toda vez que o garotinho era examinado, o mistério da sua luta para respirar deixava todos os envolvidos perplexos. Não havia nenhum histórico anterior de asma na infância e, após alguns testes adicionais, descartou-se a hipótese de que fosse uma alergia. Porém, todos os sintomas pareciam apontar para a asma e, assim, ele foi tratado e enviado de volta para casa.

Mas ele continuava apresentando dificuldades para respirar e foi levado ao pronto-socorro ainda muitas vezes. Embora crescesse o amor da equipe pelo garoto, era um mistério para eles a maneira de resolver o problema real. Certo dia,

quando a criança foi levada novamente às pressas para o pronto-socorro, lutando para respirar, um médico residente decidiu dar uma olhada no nariz do garotinho. Foi então que descobriu uma balinha preta alojada na parte de cima da narina da criança (provavelmente colocada lá pelo seu irmão). O médico e a equipe vitoriosamente removeram o obstáculo, e o problema foi resolvido. Você pode imaginar o alívio que o garotinho sentiu quando finalmente conseguiu respirar direito?

Como seres humanos, vemos os sintomas do pecado, mas nem sempre identificamos o que está causando o problema. Que perguntas deveríamos fazer para chegar à fonte do problema? Que coisas deveríamos considerar quanto ao caráter de Deus e o caráter de Lúcifer, o anjo caído?

### II. Ensinando a história

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Quando o pecado mostrou sua horrenda face no Céu, a solução pode ter parecido óbvia: Deter Lúcifer, a todo custo! Manter o inimigo longe de Adão e Eva! Eliminar Satanás para que o pecado não mais existisse! Deus analisou muito mais a fundo o problema do pecado e, tendo em vista Seu desejo de nos criar, Ele escolheu banir Lúcifer do Céu e continuar com Seu plano de criação da Terra. A história desta semana apresenta dois cenários: 1) um panorama do início do pecado; e 2) um panorama do mundo perfeito de Deus.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Quais são alguns dos fatos fundamentais nessas passagens que mostram quem Lúcifer era? Qual era a função que ele ocupava no Céu?

Como ele era? O que provocou sua queda? O que ele desejava, basicamente, mais do que qualquer outra coisa? Qual foi a resposta de Deus?

Por que você acha que essa passagem não apresenta motivos para o fato de Deus ter permitido que o pecado continuasse? A história da Criação apresenta motivos para o fato de Deus ter criado a Terra e a humanidade?

Destaque os aspectos da história da Criação que você acha mais importantes.

O que você acha que significa ser feito à imagem de Deus? Em que aspectos Adão e Eva eram “semelhantes” a Deus? Fisicamente? Emocionalmente? Moralmente? Nós somos semelhantes a Deus da mesma forma ou de forma parecida? Qual é a diferença?

O que você acha que é importante no fato de os seres humanos terem sido criados à imagem de Deus? Em que sentido você acha que as pessoas seriam diferentes hoje se entendessem melhor por que o pecado foi permitido?

O que você acha que é importante no fato de o sábado, o casamento, o trabalho e as longas caminhadas com Deus terem existido antes de o pecado entrar no mundo? Em que sentido você acha que as pessoas seriam diferentes hoje se soubessem o motivo fundamental pelo qual Deus criou o mundo e os seres humanos?

Quais são algumas coisas que você percebeu pela primeira vez com essa leitura?

Em sua opinião, qual verso bíblico descreve a parte mais importante da história. Por que você acha isso?

O que você acha mais importante entender – por que Deus permitiu que o pecado continuasse ou o que Deus estava pensando quando criou o mundo e a humanidade? Explique.

Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: Efésios 1; Apocalipse 20; 1 João 4:8; Isaías 46:10; João 12:31; João 14:30; 2 Tessalonicenses 2:8; Hebreus 2:14; 1 João 3:8.

## ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. A enigmática história da queda de Lúcifer ainda parece confundir aqueles que a leem. Por que o pecado foi permitido? Uma outra pergunta que se pode fazer é: Que tipo de Deus faria criaturas que pudessem escolher servir a Ele ou a elas mesmas para depois exterminá-las no momento em que fizessem a escolha errada?

2. A palavra hebraica para *Satanás* significa “adversário”. No Novo Testamento, o nome usado para Satanás é *Diabo*, que significa “aquele que difama ou acusa”. Toda vez que Satanás aparece nas Escrituras, ele está tentando denegrir o caráter de Deus. Por exemplo:

A) No Éden: “Certamente não morrerão! Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal” (Gênesis 3:4 e 5).

B) Com Jó: “Aí o Senhor disse: – Você notou o meu servo Jó? No mundo inteiro não há ninguém tão bom e honesto como ele. Ele Me teme e procura não fazer nada que seja errado. Satanás respondeu: – Será que não é por interesse próprio que Jó Te teme? Tu não deixas que nenhum mal aconteça a ele, à sua família e a tudo o que ele tem. Abençoa tudo o que Jó faz, e no país inteiro ele é o homem que tem mais cabeças de gado” (Jó 1:8-10, NTLH).

C) As tentações de Cristo: Alimente-Se transformando as pedras em pães. Salve-Se e deixe todos os que estão assistindo perplexos com Seu poder. Facilite as coisas para Si mesmo e eu lhe devolverei o mundo; assim Você não terá que morrer por ele (Mateus 4 e Lucas 4).

3. Esta lição não é apenas sobre a queda e o impacto do pecado de Lúcifer, mas sobre o caráter de Deus e a escolha que Ele fez de



criar a humanidade mesmo sabendo da presença de um inimigo.

O que significa ser feito à *imagem* de Deus? A palavra imagem em hebraico significa *cópia* ou *sombra* ou *reflexo de um original*. Os estudiosos da Bíblia concordam que essa palavra não significa que os seres humanos são uma duplicação exata de Deus. Mas, de forma mais apropriada, significa que os efeitos do caráter interno e das qualidades externas de Deus são evidentes nos seres humanos, tornando-os assim diferentes de todos os outros seres criados. Conforme o tempo e o pecado foram produzindo efeitos sobre a humanidade, nosso reflexo de Deus se tornou muito mais pálido do que era no caso de Adão e Eva. Mas ainda continua lá! Você consegue ver atributos do nobre caráter divino refletidos nas pessoas semelhantes a Deus que você conhece?

4. Estas coisas já existiam antes de o pecado desfigurar a humanidade:

- Natureza humana e capacidade para escolher livremente amar os outros ou a si mesmo.
- Sábado.
- Casamento.
- Andar e falar com Deus

Como você acha que será a nova Terra?

### III. Encerramento

#### ► *Atividade*

*Faça o encerramento com uma atividade e questione, usando suas próprias palavras.*

Traga um espelho para a classe ou leve os alunos até onde haja um espelho. Se o espelho estiver limpo, o reflexo será bastante exato. Se você esfregar uma substância oleosa no

espelho, ele refletirá uma imagem distorcida. Mas alguns dos atributos ainda podem ser identificados – apenas não estão nítidos. Fale sobre essa dinâmica com os alunos. Se somos um reflexo de Deus (“feitos à imagem de Deus”), então Seus atributos são evidentes no espelho. O espelho não é Deus. Peça para os alunos pensarem sobre que coisas podem sujar mais o espelho.

Pergunte: O que podemos fazer hoje para refletir melhor para os outros quem é Deus?

#### ► *Resumo*

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

A história da trágica queda e engano de Lúcifer dá um panorama da forma como o pecado atua para nos afastar do caminho de vida que Deus nos oferece. Entre todas as perguntas não respondidas sobre o que Deus deveria ou não ter feito com o pecado, permanece a verdade sobre o que Ele fez de fato. Deus olhou para a longa estrada à nossa frente. Viu a decadência. Pôde sentir a dor e o horrível futuro da humanidade durante esses tempos escuros. O que levou Deus a criá-la mesmo assim? Você! Deus queria que você pudesse estar lá com Ele. Em Salmo 139 e Efésios 1, as Escrituras dizem que você estava na mente de Deus antes de qualquer coisa ter sido criada. As perguntas sobre o que aconteceu no início e o que acontecerá no fim são interessantes, mas não tão cruciais quanto saber que Deus quer que você saiba quanto você é importante para Ele. Criado à imagem de Deus (Gênesis 1:26), você só poderia ser formidável!

Professor: Apresente outros sinônimos para formidável. Esta palavra foi usada de propósito por causa do significado.

**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulos 1 e 2.

#### ► ANOTAÇÕES

---

---





Aproveite o tema desta semana (“Era uma Vez...”) para levar os alunos a refletirem sobre as semelhanças das produções atuais com a narrativa do grande conflito. Pergunte: Ainda que os autores, produtores, roteiristas não admitam, onde eles foram buscar os elementos para construir suas histórias fictícias? Por que tem havido tantas distorções entre o relato bíblico e o que tem sido apresentado?

Professor, na abordagem, tenha o cuidado de despertar mais interesse pela história bíblica do que pelo conteúdo dos filmes e séries. Lembre-se de que o objetivo principal é firmar os alunos no conhecimento da Bíblia e do Espírito de Profecia.

Os capítulos 1 e 2 do livro *Os Escolhidos* (primeiro volume da série Conflito na linguagem de hoje) apresentam detalhes importantes da história que podem ajudar a desfazer falsos conceitos que sutilmente têm ganhado espaço em alguns meios. Procure esclarecer e reforçar os seguintes pontos:

- ▶ O que levou Lúcifer a pecar foi seu desejo de exaltação pessoal. Ele sentiu inveja do Filho de Deus (também conhecido na Bíblia como Arcanjo Miguel) e, mesmo sendo criatura, ambicionou o lugar do Criador (p. 12).
- ▶ A estratégia que Lúcifer usou para encobrir seu verdadeiro propósito entre os seres celestiais foi plantar dúvidas com respeito às leis que os governavam e apresentar uma falsa descrição do caráter de Deus (p.13).
- ▶ Foram concedidas muitas oportunidades para que Lúcifer voltasse atrás, mas ele rejeitou todas elas porque considerou um sacrifício grande demais confessar que tinha cometido um erro, chegando ao ponto de liderar abertamente a rebelião contra Deus (p. 14, 15).
- ▶ Lúcifer exigiu liberdade (p. 15), sem considerar que Deus havia dado a todas as Suas criaturas exatamente isso. Criar os seres com livre-arbítrio foi a maior demonstração do amor divino.
- ▶ Deus não destruiu Lúcifer pelo bem do próprio Universo. Era necessário que as acusações contra o governo divino fossem vistas sob sua verdadeira luz, e para que a justiça de Deus e a natureza de Sua imutável lei nunca mais fossem questionadas (p. 16).
- ▶ O casamento entre o homem e a mulher, bem como o sábado como dia de guarda foram idealizados por Deus (p. 18, 19).
- ▶ O que garantiria a permanência no Jardim do Éden e a possibilidade de vida eterna ao primeiro casal era a obediência a Deus. Era o alimentar-se do fruto da árvore da vida que tornava Adão e Eva imortais (p. 20).

Por que é tão importante explicar e não deixar dúvidas sobre essas questões? As produções atuais têm se esmerado em apresentar uma imagem de Lúcifer inteiramente diferente da descrita pela Bíblia e pelo Espírito de Profecia. Inclusive, muitas histórias conhecidas da maioria das pessoas, envolvendo vilãs e vilões, têm sido recontadas, apresentando um “antes”, onde a razão para a rebeldia é justificada e validada. Via de regra, os personagens se sentiram traídos ou injustiçados. A reação do público em geral tem sido de simpatia por eles, e consequentemente pelo mal.

Como professor, você tem o privilégio de ser um instrumento nas mãos do Senhor para ajudar os alunos a compreenderem a realidade do grande conflito em que toda a humanidade está envolvida e a fazerem a escolha certa, permanecendo conscientemente ao lado de Jesus.



• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 3

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulos 3 e 4

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 3:8,9

# LEI IMUTÁVEL E AMOR INABALÁVEL

Lição 2 - 12 de janeiro de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

A atmosfera perfeita do Éden proporcionava a Adão e Eva uma vida abundante. Contudo, toda boa qualidade (sabedoria, beleza, influência) que Lúcifer possuía no Céu tornou-se uma ferramenta para o obscuro propósito de sua existência egoísta. A Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal era o único lugar em que foi permitido Satanás interagir com Adão e Eva – mas foi o suficiente. O enganador induziu Eva não apenas a duvidar da palavra de Deus, mas a desconfiar de Seus motivos. Satanás tentou Eva a suspeitar de que Deus os proibira de comer porque Ele não queria que eles se tornassem como Ele. Eva engoliu a isca, e Adão simplesmente amava Eva mais do que confiava em Deus.

Quando a voz de Deus foi ouvida no jardim, Sua pergunta foi: “Onde vocês estão?” Perdidos. Escondidos. Arruinados. Com medo da face de Deus. Eles tentaram justificar seu comportamento ou culpar o outro. O orgulho leva à autopreservação. Mas o altruísmo de Deus levou à solução para o problema. Havia apenas um meio pelo qual a humanidade caída poderia ser restaurada, e era que alguém pagasse o salário

do pecado. Romanos 6:23 diz que “o salário do pecado é a morte”, e Hebreus ecoa a lei imutável da vida: “sem derramamento de sangue, não há perdão” (Hebreus 9:22). Descrevendo essa regra, Paulo diz que, como um homem fez com que o pecado entrasse no mundo, então o preço deveria ser pago por um sacrifício perfeito (Romanos 5:17-20). Apenas uma pessoa no Universo poderia pagar esse preço – o próprio Criador. No jardim, Deus revelou o futuro para Adão e Eva, bem como uma promessa sobre a extinção de Satanás.

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Entender a importância dos acontecimentos que ocorreram no Jardim do Éden. *(Saber)*
- Experimentar o amor duradouro que levou Deus a restaurar pessoalmente a humanidade caída. *(Sentir)*
- Ter oportunidade de aceitar completamente a provisão de graça de Deus e rejeitar o pecado e as mentiras com as quais Satanás seduz a humanidade. *(Reagir)*

### III. Para explorar

- Tentação (como lidar com ela)

- Obediência
- Grande Conflito



## ENSINANDO

### I. Iniciando

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

João cresceu numa pequena cidade com amigos que tocavam música e competiam num time de beisebol. Quando João fez 16 anos, começou a se interessar por carros, enquanto seu grupo de melhores amigos parecia não partilhar do mesmo interesse. Mário, um dos meninos mais velhos da escola, convidou João para participar das aulas de mecânica com ele. João ia até a casa de Mário e lá eles trabalhavam juntos num carro. João saiu do time de beisebol e da banda e começou a gastar todo o seu tempo com Mário e seus amigos.

Certo dia, enquanto João estava passando um tempo na casa de Mário, duas viaturas de polícia encostaram e prenderam Mário e seus amigos. João estava sozinho no quintal, segurando uma chave inglesa cheia de graxa. A caminho de casa, ele ia se lembrando da distância que se criara entre ele e seus velhos amigos.

No dia seguinte, o jornal noticiou que Mário e seus amigos haviam sido condenados por omissão de socorro em um acidente, bem como por posse de equipamentos roubados.

João mal podia olhar nos olhos de seus amigos e sempre os evitava na escola. Certa vez, no horário da aula de mecânica, lá estava ele sozinho com o professor quando o sinal tocou, a porta da oficina se abriu bruscamente e seis alunos entraram correndo segurando fichas para o professor assinar. Eram os antigos amigos de João, que cercaram o surpreso professor, enquanto ele assinava os papéis que

permitiam que os novos alunos participassem da aula.

A vergonha e o medo que perseguiram João começaram a se desvanecer quando seus antigos amigos calmamente tomaram seus lugares em torno da grande mesa da oficina. Um deles pegou uma chave inglesa e perguntou ao professor: “E aí, como se chama essa coisa?” Todos caíram na risada. João, porém, enquanto ria, lutava contra as lágrimas por ter sido tão tolo.

### II. Ensinando a história

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Adão e Eva deixaram de confiar na Palavra de Deus. A tentação de querer ser como Deus foi tão forte que eles cederam. Sua desobediência marcou cada pessoa desde a queda com um relacionamento rompido com o Criador. Mas Deus veio até eles em sua vergonha e preparou um meio de redimi-los e restaurá-los – completamente. Com o passar do tempo, o fruto do pecado amadureceria, mas as sementes do amor de Deus pela humanidade também amadureceriam. Colocando a condenação sobre Seu Filho e prometendo um dia fazer justiça com Lúcifer, Deus cumpriu Sua promessa de endireitar as coisas. Deus garante a todos os que crerem uma chance de viver com Ele novamente.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Existem palavras ou frases nessa história que são novas para você?

Quem são os personagens principais?

Que perguntas existem no texto? O que há de importante em cada pergunta? Analise cuidadosamente a forma como Satanás distorce as palavras.

Que palavras-chave, frases e ações são cruciais para a mensagem da história?

Divida a história em pelo menos quatro cenas e crie um título apropriado para cada parte da narrativa.

Ao ler essa história, você encontra: alguma advertência para prestar atenção, um exemplo a seguir, uma oração a se fazer, uma promessa a reivindicar, um pecado a confessar, uma verdade na qual acreditar?

Se você tivesse que escolher três versos dessa leitura que fossem fundamentais para compreender o plano da redenção, quais escolheria?

Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: João 3:16 e 17; Apocalipse 12:10-12; Efésios 2:8 e 9; Romanos 5:8; Isaías 53.

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

#### **1. A Lei de Deus**

Embora não houvesse os “Dez Mandamentos” no Jardim do Éden, como os conhecemos hoje, havia uma lei. A mesma lei que Lúcifer desafiou no Céu existe como fundamento do reino de Deus. Essa lei trata da completa lealdade a Deus e o amor altruísta pelos outros. A palavra usada para “lei” em hebraico ou *Torah*, na verdade significa “arremessar a pedra”. Ela se origina do antigo ato de arremessar uma pedra quando se viajava à noite para transpor uma passagem na escuridão. Quando um viajante chegava a um lugar incerto da estrada, costumava arremessar uma pedra na escuridão, procurando ouvir uma evidência daquilo que ele não podia ver. Se havia água, ele ouvia uma pancada na água. Se havia uma árvore, ele ouvia um estalo. Se ele não ouvia nada, provavelmente era porque havia um precipício bem à frente. Se ele ouvia um grito, dava para supor seguramente que havia alguém na estrada.

As regras do reino de Deus nos informam o caminho certo a seguir. A Palavra de Deus e Sua lei são confiáveis (Salmo 19:7).

#### **2. A Tentação**

Uma outra característica importante dessa história é a forma como Satanás distorce as palavras para tornar seu significado um pouco diferente. Satanás não se aproximou de Adão e Eva com honestidade e atacou abertamente a Deus. Compare as palavras de Deus em Gênesis 2:16 e 17 com a pergunta de Satanás em Gênesis 3:1. Eva corrige a serpente, mas é enganada nos versos 3 e 4 quando a serpente faz com que ela questione por que Deus teria feito regras tão rígidas. E assim os motivos de Deus se tornam suspeitos.

#### **3. A Morte Entra em Cena**

A ideia e a realidade da morte foram introduzidas no Jardim do Éden. A morte não é apenas um instante em que a pessoa deixa de existir. A morte, no Antigo Testamento, inclui a ideia de corrupção e sofrimento, que é produto de um relacionamento rompido com Deus. Quando a humanidade e toda a Terra são apartadas de uma comunhão íntima com Deus, as coisas se tornam bastante deturpadas. Adão e Eva se esconderam de Deus, Caim assassinou seu irmão, Lameque tomou duas esposas, a Terra foi amaldiçoada e tudo pareceu ir por água abaixo rapidamente após a entrada do pecado. A morte é mais do que o fim da vida – é a ausência de vida abundante.

#### **4. A Profecia da Mulher, da Semente e da Serpente**

Deus fez uma profecia sobre a mulher e a serpente. Em Gênesis 3:15, Deus diz: “Porrei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar.” Compare essa passagem com Apocalipse 12:1-11 e note a feroz inimizade entre



ambos no decorrer do tempo. Deus não profetiza apenas que os filhos de Eva e o prometido Messias seriam inimigos do Dragão, mas também que a serpente será derrotada. Paulo se apegou a essa promessa em Romanos 16:20 quando escreveu: “Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. A graça do nosso Senhor Jesus seja com vocês.” Você pode pedir que os alunos se reúnam em grupos e analisem qual a ligação dessas três passagens com o grande plano da redenção. O mais importante no que Paulo escreveu é o fato de que a graça de Deus é realmente o que pode acabar com o pecado e Satanás para sempre.

### III. Encerramento

#### Atividade

*Faça o encerramento com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Traga alguns ímãs e uma variedade de pregos, parafusos e cliques. Peça que os alunos verifiquem o que é mais atraído pelo ímã. Peça que eles movimentem o ímã em direção aos elementos e determinem qual tem mais tendência à atração e qual resiste mais. O objetivo do exercício é mostrar que, embora os pregos

não resistam ao ímã, eles têm menos componentes que são atraídos por ele. Isso ilustra a forma como a tentação funciona em nossa vida.

Pergunte: O que existe em sua vida que o atrai à tentação?

#### Resumo

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Toda a história do Éden parece muito distante da nossa realidade. Mas, ao analisarmos qual foi a tentação de Adão e Eva, reconhecemos que a verdadeira natureza do pecado é fazer com que as pessoas desconfiem de Deus e se concentrem em si mesmas. A bagunça feita no Éden foi terrível, mas a reação de Deus ao pecado é impressionante. Ellen White escreveu estas formidáveis palavras sobre o plano de salvação: “Cristo garantiu aos anjos que, por Sua morte, Ele resgataria a muitos e recuperaria o reino que tinha sido perdido por causa da transgressão. Os remidos deveriam herdá-lo com Ele. Pecado e pecadores não mais existiriam, nunca mais perturbariam a paz do Céu e da Terra. Então uma inexprimível alegria encheu o Céu” (*Os Escolhidos*, p. 31). Bem além de nossa ruína e pecado está a perfeita e maravilhosa graça de Deus, que nos salva.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulos 3 e 4.

#### ▶ ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





# FORA DE CONTROLE

Lição 3 - 19 de janeiro de 2019

- **Texto Bíblico:**  
Gênesis 4:1-15
- **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 5
- **Texto-Chave:**  
Gênesis 4:6,7



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

A história de Caim e Abel retrata dois tipos de pessoas que percorrem dois caminhos diferentes na vida. Embora Caim e Abel tivessem sido criados pelos mesmos pais, eles tinham atitudes diferentes com relação a Deus e Seu caráter – é aí que seus caminhos divergiram. Abel enxergou a misericórdia de Deus na forma como o Criador proveu a redenção da raça humana, mas Caim se rebelou contra Deus em seu coração (ver *Os Escolhidos*, p. 35). Talvez essa distinção não tenha sido tão óbvia até que chegou a hora do sacrifício.

Como os dois irmãos tinham duas ideias diferentes com relação a Deus, eles expressavam duas abordagens diferentes da salvação. O sacrifício de sangue era uma advertência de que um dia Deus ofereceria um Redentor. Abel escolheu obedecer a Deus a partir de uma genuína confiança no plano da salvação. Caim recusou aceitar o plano da graça de Deus e escolheu trazer uma oferta que enfatizava seus próprios esforços de fazendeiro. Desde o que havia acontecido no Éden, ele vinha enxergando Deus como severo e arbitrário. Sua rebelião fervilhava em seu coração. O salário do pecado é a morte

(Romanos 6:23) e todos pecaram (Romanos 3:23), por isso todos devem escolher entre dois métodos de pagamento: tentar pagar por si mesmo ou deixar que alguém pague por você.

O drama entre Caim e Abel está, na verdade, relacionado com a luta entre Caim e ele próprio. Embora Caim tivesse recebido uma chance de voltar atrás, ele se manteve ainda mais firme em seu obstinado orgulho e se afastou ainda mais de Deus. O caminho de Caim e o caminho de Abel consistem em uma discussão de enorme importância para os jovens. Vários temas podem surgir deste estudo:

- O plano de salvação de Deus não é negociável – é um presente.
- O coração humano, quando se apega orgulhosamente a si mesmo, entra em declínio rumo à destruição.
- Deus está constantemente estendendo a mão para aqueles que se rebelam, a fim de lhes dar uma oportunidade de voltar atrás (arrependimento).

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Entender as verdades básicas sobre pecado, arrependimento e redenção, conforme retratadas na história de Caim e Abel. (*Saber*)



- Experimentar a convicção de confiar plenamente na obra redentora de Deus. *(Sentir)*
- Fazer a escolha de seguir o caminho de Abel, em vez de ir pelo caminho de Caim. *(Reagir)*

### III. Para explorar

- Adoração
- Salvação (experiência de)



## ENSINANDO

### I. Iniciando

#### ► Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

A caminhada *quase* acabara sem drama ou ferimentos. Um grupo de meninos de dez anos de idade, seguindo um estressado líder, estava no último trecho do percurso. A turma de excursionistas mirins havia chegado a um declive contínuo da montanha a caminho de um verdejante campo e agora estava seguindo a trilha montanha abaixo. Naturalmente, eles não conseguiram simplesmente descer caminhando. Alguém teve a ideia de pegar o embalo e descer correndo, inspirando os outros a fazerem o mesmo. Enquanto ganhavam mais e mais velocidade, o líder começou a ficar preocupado e os advertiu para terem cuidado. Porém, com a adrenalina acelerada e aparentando controle corporal, a garotada continuou descendo a montanha ruidosamente.

A certa altura da trilha, porém, a velocidade dos garotos aumentou drasticamente, e a empolgação em seus rostos se transformou em medo ao perceberem que haviam perdido o controle. Com um estrepitoso impacto dos pés no chão e agitando-se desvairadamente em busca de equilíbrio, um a um foram caindo ao toparem com a espessa areia à beira do

verdejante campo. Quando seus pais chegaram para buscá-los, eles tinham justificadas marcas de machucados e arranhões pelo corpo.

Depois que todos os pais já haviam comunicado sua desaprovação ao líder, ele decidiu estudar a trilha para ver em que ponto o desastre poderia ter sido evitado. *Onde, exatamente, eles haviam errado?*, perguntou-se. *Onde eles haviam perdido o controle?*

### II. Ensinando a história

#### ► Uma Ponte Para a História

Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:

As mesmas perguntas poderiam ser feitas quanto a Caim. Onde você acha que ele errou? Comparando a vida de Caim a uma caminhada montanha abaixo, em que ponto você acha que ele começou a correr? Em que ponto ele perdeu o controle? Em que ponto ele poderia ter parado? No caso de Caim, é possível que ele tivesse chegado a um ponto em que a única coisa que poderia detê-lo seria uma dura queda no chão? A história de Caim e Abel é uma dura advertência de que há duas reações para o problema do pecado. Uma reação é negá-lo ou justificar um comportamento errado, e a outra é admiti-lo e se arrepender.

#### ► Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:

Que aspectos ou detalhes da história são novos para você?

Que palavras ou frases captam melhor as várias emoções dessa história?

Que emoções, ações e adjetivos enriquecem essa história?

O que se evidencia como a lição central dessa história? Em outras palavras, por que você acha que essa história foi incluída no registro das Escrituras? Que outras lições podem ser aprendidas com essa história?

Como você acha que a ocupação desses dois irmãos influenciou a visão que eles tinham de Deus?

Quais momentos do texto foram cruciais para Caim? Como ele poderia ter evitado cometer o assassinato do irmão?

Nos versos 6 e 7, qual foi a abordagem que Deus utilizou com Caim? O que podemos aprender sobre o caráter de Deus pela forma como Ele falou com Caim?

O que significa quando o rosto de alguém se “transtorna”?

*Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: 2 Samuel 12:1-13; Gálatas 2:11-14; Atos 11:1-18.*

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

A experiência de Caim e Abel se passa no início da história humana. Caim e Abel haviam nascido fora do jardim, mas estavam cientes da história da serpente, da queda e do plano para restaurar a humanidade por meio do sacrifício do Filho de Deus. É impressionante como, tendo evidências tão ricas e vívidas da bênção de Deus e da maldição do pecado, um dos filhos de Adão e Eva tenha adotado a mesma atitude de Lúcifer, imitando seu orgulho e egoísmo.

Considere as seguintes informações:

**1.** O ritual do sacrifício foi experimentado, pela primeira vez, por Adão e Eva após a queda. Note dois temas que costumam ser enfatizados por Ellen White com relação a essa história bíblica: 1) o caráter terrivelmente destrutivo do pecado, e 2) a maravilhosa e abundante graça de Deus.

“Para Adão, o primeiro sacrifício foi uma oferta extremamente dolorosa. Sua mão deveria se erguer para tirar a vida que só Deus podia dar. Foi a primeira vez que ele testemunhou a morte. Ele sabia que, se tivesse sido obediente a Deus, nenhuma morte teria ocorrido. Adão tremia com o pensamento de que seu pecado faria derramar o sangue de Cristo,

o imaculado Cordeiro de Deus. Essa cena lhe trazia um sentimento vívido da enormidade da sua transgressão que coisa alguma, a não ser a morte do amado Filho de Deus, poderia expiar. Uma estrela de esperança iluminou seu tenebroso futuro” (*Os Escolhidos*, p. 33).

**2.** Considere esta citação do *Comentário Bíblico Adventista* sobre a história de Caim e Abel:

“Caim reconhecia a existência de Deus e Seu poder para dar ou reter bênçãos terrestres. Achando vantajoso estar bem com a Divindade, Caim considerou conveniente aplacar e desviar a ira divina por meio de uma oferta, embora ela fosse feita a contragosto. Ele não compreendeu que a atenção parcial e formal das exigências explícitas de Deus não podia obter Seu favor e substituir a verdadeira obediência e contrição do coração” (*CBA*, vol. 1, p. 224, 225).

- É possível que as pessoas hoje sejam como Caim?
- A quem ele pensou que estava fazendo de bobo? Ele achou que poderia esconder seu coração de Deus?
- Que diferença faz para você hoje saber que Deus vê suas ações; porém, ainda mais importante, conhece seus motivos?

**3.** Em Gênesis 4:6 e 7, Deus apela para Caim com uma dura honestidade misturada com uma esperançosa misericórdia. Deus enfatiza que esse é um momento crucial para Caim, avisando-o de que “o pecado está na porta, à sua espera”. A imagem é de um leão caçando pronto para atacar. Esse é o momento decisivo para Caim – sua reação determinará drasticamente seu futuro. Esse não é o único lugar nas Escrituras em que vemos o momento crucial na vida de alguém. Pedro ouviu palavras semelhantes do próprio Jesus:

“Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo. mas Eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E quando você se converter, fortaleça os seus irmãos” (Lucas 22:31, 32).

**4.** A palavra usada para arrependimento é *metanoeo*, que significa “mudar de ideia

ou propósito”. Entende-se que você refletiu em algumas coisas, a ponto de mudar a direção de seu comportamento. Essencialmente, o que Caim precisava fazer era aproveitar o momento para pensar no que ele estava fazendo e aonde ele estava indo. Caim precisava de uma mudança de ideias e uma mudança de coração para que ele pudesse, enfim, parar de depender de seus próprios méritos para ser salvo e começar a confiar em Deus.

Em Gênesis 4:7, 10 e 15, está registrada a tentativa de Deus de dar a Caim uma oportunidade de se arrepender. Mas Caim recusou a oferta de Deus até seus últimos dias. Judas faz referência ao “caminho de Caim” como uma obstinada recusa em aceitar a graça de Deus e voltar atrás em seu orgulho e egoísmo. Sem dúvida nenhuma, o “caminho de Caim” ainda se manifesta hoje.

### III. Encerramento

#### ► **Atividade**

*Faça o encerramento com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Faça uma lista de cinco maneiras que você já viu Deus usar com as pessoas para lhes dar oportunidades de voltar atrás.

- Como Ele chama nossa atenção?
- Quais são alguns momentos na jornada da vida que constituem uma boa hora para

parar e examinar nosso comportamento, nossos motivos e nossas atitudes com relação a Deus?

#### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

A história de Caim e Abel é a história de como as pessoas reagem a Deus, ao pecado e à salvação. Esses dois irmãos representam o que você e eu pensamos sobre o caráter de Deus, Seu plano de redenção e, em última instância, que parte nós desempenhamos no sentido de obter o dom gratuito da graça. Para ser salvo, Abel confiou no sacrifício de sangue que apontava para Cristo. É essa a sua escolha? Caim escolheu considerar egoisticamente o plano de Deus e o rejeitou, oferecendo-Lhe seu próprio produto. Há duas formas de pagar: você mesmo pode pagar ou deixar que alguém pague por você. Qual você escolhe? Deus oferece a todos oportunidades para voltar atrás. Talvez hoje seja uma dessas oportunidades. Você pode confiar na provisão de Deus feita em seu favor no Calvário e viver uma vida de adoração e devoção a Ele, ou pode recusar voltar atrás e continuar andando no caminho de Caim. Que você tome seu lugar junto a Abel, como alguém que confia plenamente no caráter e na provisão da misericórdia de Deus.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 5.

#### ► **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---





Reflexão em duplas. Essa estratégia simplesmente consiste em pedir que os alunos pensem numa pergunta ou numa série de perguntas (individualmente) e, depois, se reúnam em duplas para compartilhar suas respostas com uma outra pessoa. Cada aluno trabalha a pergunta individualmente e tem a oportunidade de compartilhar sua resposta. Todos os alunos ouvem o ponto de vista de pelo menos uma outra pessoa. Por exemplo:

**1º Passo: Pensar**

Estimule os alunos a pensarem em um definição de rebelião.

**2º Passo: Em duplas**

Reúnam-se em duplas e compartilhem as respostas.

O professor deve conduzir a atividade e ajudar os alunos a perceberem que todo ato que contraria os planos e as ordens de Deus, na verdade, é um tipo de rebelião contra Ele. Peça que os alunos citem exemplos atuais de “rebelião”. Que novas expressões têm surgido, e se tornado inclusive populares, que podem estar apresentando disfarçadamente a rebelião contra Deus?

Reflita sobre este texto:

“Satanás está em constante atividade para deturpar o caráter e o governo de Deus a fim de manter os habitantes do mundo sob seus enganos. [...] Pelos fatos revelados no desenrolar do grande conflito, Deus tem a simpatia de todo o Universo, enquanto, passo a passo, o Seu grande plano avança para o cumprimento final na completa destruição da rebelião. Ficará constatado que todos aqueles que rejeitaram os preceitos divinos estavam do lado de Satanás na luta contra Cristo. Quando o príncipe deste mundo for julgado e todos os que se uniram a ele participarem de sua sorte, o Universo inteiro exclamará: ‘Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei das nações!’ (Os Escolhidos, p. 39).”

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
---	---

• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 4:25-6:2

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 6

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 5:21-24

# UMA LONGA CAMINHADA COM DEUS

Lição 4 - 26 de janeiro de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

É difícil imaginar como foi para Adão viver por quase mil anos com a lembrança da vida antes do pecado. Porém, foi por causa dessa lembrança da doce comunhão com Deus e da promessa de que seria feita uma expiação que Adão e Eva puderam passar para frente as lições de sua experiência com relação ao amor redentor de Deus e às terríveis consequências do pecado.

Os descendentes de Caim, contudo, embora inteligentes e fortes, continuaram seguindo seu egocêntrico estilo de vida. E assim os valores do reino do enganador continuaram por meio da linhagem de Caim. Assim que o pecado fez suas marcas no mundo, Deus deixou claro que Seu julgamento viria.

Os fiéis descendentes de Adão e Eva viveram por muito tempo na Terra, testemunhando a corrupção do pecado e os efeitos que ele produziu neste planeta, com exceção de Enoque.

Em comparação com os outros membros da família de Adão e Eva, Enoque viveu por um tempo relativamente curto na Terra. Enoque era um homem que andava tão intimamente com Deus que foi finalmente trasladado para

o Céu, sem que passasse pela morte. A Bíblia não menciona muita coisa sobre Enoque. O nascimento de Matusalém foi um ponto fundamental na vida dele. As Escrituras indicam que a caminhada de Enoque com Deus ocorreu após o nascimento de Matusalém. Além do fato de que ele “andou com Deus”, sabe-se pouca coisa sobre Enoque. Três aspectos da vida de Enoque se evidenciam nas limitadas informações dadas nas Escrituras: 1. Enoque andou com Deus (Gênesis 5:21-24); 2. Enoque agradeceu a Deus (Hebreus 11:5; 3); 3. Enoque testemunhou de Deus (Judas 14 e 15).

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Descobrir os atributos do relacionamento de Enoque com Deus. *(Saber)*
- Experimentar hoje o desejo de andar com Deus. *(Sentir)*
- Fazer a escolha de viver fielmente no mundo, mas sem ser do mundo. *(Reagir)*

### III. Para explorar

- Crescimento e transformação em Cristo
- Conhecer a Deus
- Oração



### I. Iniciando

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Henry Dempsey estava pilotando um avião numa curta viagem de Portland (Maine) para Boston, quando ouviu um distinto som vindo da parte de trás do avião. Passou o controle para o co-piloto e se dirigiu até o fundo da aeronave para checar a fonte do barulho. Aquele se tornou um momento crucial para ele.

Uma grande turbulência enfrentada pelo pequeno avião fez com que Dempsey fosse arremessado com força contra a porta traseira do avião. Logo ele descobriu o que era o barulho distinto. A porta traseira não havia sido devidamente trancada e, quando Dempsey caiu contra a porta, ela se abriu bruscamente, sugando-o para fora do avião – uma experiência que mudou sua vida.

O co-piloto fez contato com o aeroporto mais próximo para ver se ele poderia fazer uma aterrissagem de emergência e relatar a perda do piloto. Um helicóptero foi imediatamente enviado para fazer uma busca do piloto desaparecido na área sobre o oceano onde o acidente havia ocorrido. Mas o corpo de Dempsey não foi encontrado no oceano.

Quando o avião aterrissou, encontraram Henry Dempsey, que continuava grudado à escada do lado de fora da porta do avião. Evidentemente, ele havia agarrado a escada ao cair para fora, conseguindo aguentar até que o avião aterrissasse cerca de dez minutos depois. Foi tudo o que ele pôde fazer: segurar-se firme à escada enquanto o avião voava a 320 km/h, a uma altitude de cerca de 1.200 m.

Relata-se que, quando o pessoal do resgate chegou ao local, levou um tempo para que eles conseguissem fazer Dempsey soltar a escada.

Não é incrível como um acontecimento, uma decisão, um instante, às vezes podem alterar toda a sua vida?

### II. Ensinando a história

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Certo acontecimento parece ter tido um efeito que mudou a vida de Enoque. A Bíblia diz que “depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus 300 anos e gerou outros filhos e filhas” (Gênesis 5:22). Foi após Enoque ter um filho chamado Matusalém que ele se tornou o que alguns chamariam de “herói da fé”. A lição desta semana não é apenas sobre um homem consagrado chamado Enoque, mas também sobre a época em que ele viveu. Ao ler essa passagem das Escrituras, tente enxergar o que há por trás do que, de outro modo, seria considerado uma genealogia insignificante de um povo bem antigo. Tente imaginar suas histórias e como era a vida naquela época.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Quais são algumas das coisas que você pode perceber inicialmente ao ler a passagem?

Com quais nomes você está mais familiarizado? Que nomes são novos para você?

Num pedaço de papel, faça um linha do tempo, mostrando quanto tempo cada pessoa viveu e quanto tempo elas tiveram em comum. Quantos descendentes listados nessa passagem nasceram enquanto Adão ainda estava vivo?

Quais você acha que eram as lições passadas de geração em geração? Se você pudesse passar para frente um conselho para a próxima geração, o que você diria (em 20 palavras ou menos)?

De acordo com a passagem, quando foi de fato mencionado que Enoque andou com Deus?

Por que você acha que o nascimento de Matusalém pode ter tido tanta importância na vida dele?

O que você acha que as Escrituras querem dizer quando afirmam que Enoque “andou com Deus”? O que você acha que seria “andar com Deus” hoje?

Por que você acha que Deus levou Enoque para o Céu?

*Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: Levítico 26:12; 1 Reis 3:14; Salmos 56:13, 89:15; Apocalipse 3:4.*

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

1. A longa caminhada de Enoque com Deus tem muitas facetas para serem estudadas com os jovens. A perspectiva mais popular é a que trata da natureza do relacionamento de Enoque com Deus. Há três qualidades evidentes do caráter de Enoque que o tornam um herói da fé: sua caminhada com Deus (Gênesis 5:21-24); seu testemunho (Judas 14 e 15); e seu desejo de agradar a Deus (Hebreus 11:5). Peça que os alunos consultem essas passagens e discutam cada qualidade, tendo em vista como eles teriam sido se vivessem naquele tempo e como seria se Enoque estivesse aqui hoje – como adolescente, líder de igreja ou pai.

Pode-se perguntar também o que instigou a urgência de Enoque. O nascimento de Matusalém ocasionou uma mudança crucial na vida de Enoque e, embora não esteja explícito nos limitados escritos da Bíblia, *Os Escolhidos* descreve como esse acontecimento produziu um profundo impacto no relacionamento de Enoque com Deus. Você poderá pedir aos alunos para analisarem esse relacionamento de ambos os ângulos – do ponto de vista de um pai e do ponto de vista de um filho. Quais são algumas coisas que podemos aprender sobre o relacionamento com Deus, analisando a forma como pais e filhos se relacionam uns com os outros?

### 2. *O mundo durante a vida de Enoque:*

Período Antediluviano. A palavra *antediluviano* significa na época ou a partir da época do dilúvio bíblico. Porém, os jovens talvez estejam mais familiarizados com o uso do termo para definir algo extremamente antiquado.

Matusalém (filho de Enoque) de algum modo viveu até a idade de 969 anos. Quando Matusalém tinha 187 anos, seu filho Lameque nasceu, e ele viveu mais 182 anos, até o nascimento de Noé (187 + 182 = 369). Assim, Noé nasceu quando Matusalém tinha 369 anos. O dilúvio veio quando Noé tinha 600 anos (600 + 369 = 969), que somados aos 369 anos dá 969 anos, ou seja, a idade de Matusalém quando ele morreu. Portanto, as Escrituras confirmam que Matusalém morreu por volta da época em que veio o dilúvio. “Noé tinha seiscentos anos quando as águas do dilúvio vieram sobre a terra” (Gênesis 7:6). Assim, Matusalém morreu com a idade de 969 anos, no mesmo ano em que veio o dilúvio.

3. Ellen White diz: “Para ele [Enoque], andar com Deus não era uma forma de arrebatamento ou visão, mas ocorria em todas as atividades da vida diária. Como esposo e pai, amigo, cidadão, ele demonstrava ser um servo inabalável do Senhor” (*Os Escolhidos*, p. 43).

Discuta com os alunos o princípio de estar “no mundo, mas não ser do mundo”. Algumas das pessoas mais admiradas da Bíblia não se esconderam do mundo, mas se misturaram ativamente a ele com o propósito de ganhar pessoas para Deus.

Esse atributo de Enoque pode ser comparado com o de João Batista. Ellen White, em *O Libertador*, afirma que: “João não passou sua vida em austera melancolia religiosa ou em isolamento egoísta. De vez em quando ele saía para se misturar à sociedade, sempre como um interessado observador do que estava acontecendo no mundo” (p. 53).

## III. Encerramento

### ► **Atividade**

*Faça o encerramento com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*



Peça para os alunos pensarem em alguém que eles possam identificar sem dúvida nenhuma apenas pela sua forma de andar. Pode ser um membro da família, um amigo ou um vizinho. Peça que os alunos descrevam seu estilo de andar (de forma respeitosa, é claro) e o que torna esse andar tão distintivo. Você pode também pedir que eles imitem a forma de andar das crianças de um, dois, três e quatro anos.

Pergunte: Como você descreveria o estilo de Enoque de andar com Deus? O que torna sua caminhada com Deus tão distintiva?

### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Não é preciso ficar pendurado num avião para definir um momento específico para começar uma nova caminhada. Um fato bastante motivador

na caminhada de Enoque é que ele começou a ter uma fé semelhante à de uma criança quando tinha 65 anos. Quando você se apóia completamente na verdade de que é um filho de Deus, é o início de uma caminhada com Ele. Seria possível começar uma caminhada como a de Enoque hoje? Você poderia começar descansando na verdade de que é um filho do Rei do Universo?

Conforme andar nessa verdade, você terá oportunidades de se posicionar contra o pecado e tornar simples a graça inigualável de Deus. E se, como Enoque, você se perguntasse: “O que faria meu Pai do Céu sorrir hoje?” E se você fizesse essa pergunta em seu trabalho, nos seus estudos e no seu lazer? A caminhada que Enoque fez com Deus pode simplesmente estar tão disponível para nós hoje como esteve no passado. Em vez de trasladar você, Deus pode deixá-lo por aqui para espalhar Sua Palavra.



Indução. “Como foi possível fazer uma lição inteira sobre alguém tão desconhecido na Bíblia como Enoque?” O estudo indutivo é um método. Usando uma concordância completa, pode-se consultar o nome “Enoque” e encontrar todas as referências a ele nas Escrituras. Com apenas doze versos que mencionam Enoque, pode-se determinar um verso ou dois para cada membro da classe e pedir que os alunos estejam preparados para contar tudo que for possível sobre Enoque que esteja revelado na passagem. Os detalhes da vida de Enoque que estão disponíveis podem ser relatados, e os alunos podem fazer deduções sobre o tipo de pessoa que ele era. Pode-se induzi-los a fazer um trabalho de detetive a partir das poucas informações existentes.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 6.

### ► **ANOTAÇÕES**

---

---

---

• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 6 e 7; 7:20-9:17

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulos 7, 8 e 9

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 6:5-8

# O EXEMPLO DE NOÉ

Lição 5 - 2 de fevereiro de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

A história sobre Noé e o dilúvio se passa no período conhecido como antediluviano. A Bíblia retrata a frustração que Deus sentiu por um mundo de pessoas que se acomodaram profundamente à rebelião contra seu Criador. A Bíblia diz: “O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal. Então o Senhor arrependeu-Se de ter feito o homem sobre a terra, e isso cortou-Lhe o coração” (Gênesis 6:5 e 6). Os habitantes do mundo se tornaram tão cheios de egoísmo que dedicaram a vida inteira à imoralidade. Sobre os antediluvianos, Ellen White diz o seguinte: “Não desejavam conhecer nada mais a respeito de Deus e logo passaram a negar Sua existência” (*Os Escolhidos*, p. 47). Essa é a triste verdade sobre os efeitos do pecado.

As boas-novas que se evidenciam na história de Noé estão relacionadas com sua fiel diligência ao caminhar com Deus. Tanto Enoque como Noé são mencionados como pessoas que “andaram com Deus” durante uma época de

grande imoralidade, num mundo egocêntrico. Noé serve de modelo para o tipo de relacionamento com Deus que é necessário hoje, conforme se aproxima a segunda vinda de Cristo. Várias lições formidáveis se evidenciam na história de Noé: 1. Embora o julgamento esteja iminente, Deus iniciou um plano de salvação para todos – mas há apenas um plano. A arca foi um símbolo da provisão da graça feita por Deus numa época de necessidade. 2. A arca foi um símbolo de fidelidade, quando multidões zombavam e ridicularizavam Noé e sua família. As Escrituras dizem que o sábado será um teste de fidelidade nos momentos finais da história para os que estiverem vivos (Apocalipse 14). Esta lição é um lembrete de que agora é a hora de andar com Deus e achar graça diante dos olhos do Senhor.

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Descobrir as várias verdades que podem ser encontradas na história do dilúvio. (*Saber*)
- Sentir-se compelidos a reagir à provisão da graça feita por Deus. (*Sentir*)

- Ter uma oportunidade de oferecer a Deus sua lealdade e começar uma nova caminhada com Ele nesta semana. (*Reagir*)

### III. Para explorar

- Secularismo
- O Milênio e o fim do pecado
- O Julgamento



## ENSINANDO

### I. Iniciando

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Um curioso fenômeno foi observado num treino para uma pequena competição de beisebol. Durante o treino de rebatedores, alguns garotos de 9 e 10 anos de idade estavam fazendo o máximo que podiam para rebater a bola, mas suas tentativas de rebater a bola até a grade estavam sendo infrutíferas. Os garotos estavam desestimulados porque a grade parecia longe demais. O treinador estava preocupado, pois os garotos pareciam estar desistindo, mesmo sendo lembrados de que a grade do campo onde eles disputariam os jogos, na verdade, era muito mais próxima e dentro do seu alcance.

No treino seguinte, o treinador trouxe então uma grade de plástico improvisada e a colocou exatamente onde ficaria a grade nos jogos subsequentes. Isso mudou o desempenho dos garotos. Eles começaram a se esforçar mais porque viram que era possível fazer uma rebatida válida, alcançando assim a nova grade.

O mesmo fenômeno acontece conosco. Quando vemos que nossa “grade” – a vida de heróis como Enoque, Noé e Abraão – está fora do nosso alcance, temos a tendência de ficar desestimulados em nossa caminhada com Deus. Sentimos que não somos capazes de fazer uma “rebatida válida” (caminhar com Deus) no mesmo campeonato deles. Mas

Deus nos pede para andarmos com Ele em nosso próprio campeonato, enquanto crescemos nEle.

### II. Ensinando a história

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

No fim dos tempos, o povo de Deus precisará ter fé igual à de Noé. Às vezes, porém, essa fé parece longe demais do nosso alcance. Heróis como Noé, Enoque e Abraão eram tão fiéis que não conseguimos nos ver, com toda a nossa fraqueza, tendo uma fé assim. Mas, ao ler a história de Noé e do dilúvio, lembre-se de que o tipo de fé manifestada por Noé está ao nosso alcance hoje. A fé em si é um presente de Deus, que aumenta conforme andamos com Ele em confiança.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudado a História, faça perguntas a seguir:*

Quem são os personagens principais incluídos nessa história?

Qual a importância de os dias específicos do mês estarem mencionados nessa história? Por que você acha que são dados detalhes sobre dias, meses e anos?

Após ler a passagem sobre Noé e o dilúvio, diga que aspectos da história você não havia notado até hoje.

Em sua opinião, quais os temas importantes provenientes dessa história? Onde você vê revelados temas como graça, julgamento, fé e esperança? Que diferentes imagens do caráter de Deus você vê nessa história?

Ao ler a passagem, você encontra: alguma promessa a reivindicar, alguma lição a aprender, algum exemplo a seguir, alguma advertência para prestar atenção, algum agradecimento a expressar, alguma oração a oferecer, alguma medida a tomar?

Caso exista alguma mensagem nessa história que esteja relacionada com sua vida hoje, diga qual é.

Como a mensagem dessa história pode mudar seu estilo de vida com relação a Deus nesta semana?

*Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: Hebreus 11; 2 Coríntios 5:7; Lucas 17:6; 1 Coríntios 2:3-5.*

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

A história do dilúvio é rica em símbolos e lições para os jovens de hoje. Mais do que qualquer outra coisa, são declarados na história do dilúvio alguns dos temas que se evidenciarão no julgamento final – quando Cristo retornar.

**1.** É interessante notar que Deus sabia de antemão qual deveria ser o tamanho da arca. O julgamento estava para vir, e Deus já sabia quem escolheria entrar na arca e permanecer em segurança – antes mesmo que a chuva caísse. Afinal de contas, não seria necessário muita fé para bater à porta da arca após sentir as gotas de chuva. Proeza seria confiar o suficiente para entrar na arca enquanto o sol ainda estivesse brilhando. Deus chama Seu povo hoje para o mesmo tipo de fidelidade. De quais outras histórias bíblicas você consegue se lembrar em que foi necessário alguém “andar pela fé e não pelo que podia ver”?

**2.** Analisando a linha do tempo dada nas Escrituras, dá a impressão de que Matusalém (filho de Enoque) morreu no mesmo ano em que veio o dilúvio. Matusalém testemunhou séculos de decadência, sabendo que Deus já havia arrebatado seu pai para o Céu. Se Matusalém representasse um grupo de pessoas do fim dos tempos, quem você diria que seria esse grupo? Quais são algumas semelhanças que você consegue ver entre Enoque e João Batista?

**3.** Note que Gênesis 6:3 diz: “Então disse o Senhor: ‘Por causa da perversidade do homem, meu Espírito não contendrá com ele para sempre; ele só viverá cento e vinte anos.’” Deus deu a Noé uma data específica para trazer Seu

juízo, mas não deu a nós. Por que você acha que Ele decidiu isso? Você acha que saber o prazo ajudaria ou atrapalharia a propagação do evangelho até os confins da Terra?

**4.** Note que Gênesis 6:4-6 descreve até que ponto as pessoas haviam chegado em seu pecado. “Toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal.” Você já imaginou o que seria necessário para que as condições estivessem tão ruins que Deus Se arrependesse a ponto de querer destruir todo o planeta e tudo o que havia nele?

**5.** Note que a destruição pelo dilúvio deu a Satanás uma perspectiva de seu próprio futuro. Quando a Terra foi destruída pela água, Satanás foi deixado com apenas oito pessoas fiéis para atormentar na Terra, as quais tinham feito uma aliança com Deus. Isso deve ter dado a Satanás um vislumbre do milênio.

## **III. Encerramento**

### ► **Atividade**

*Faça o encerramento com uma atividade e questione, usando suas próprias palavras.*

Peça que os alunos se dividam em grupos de dois ou quatro e peça-lhes para escreverem uma versão moderna do dilúvio. Devem-se incluir os elementos-chave da antiga história na versão moderna que eles criarem. Pode-se encenar a história ou simplesmente lê-la ou recontá-la como se ela aparecesse nos jornais de hoje. Depois que eles tiverem apresentado suas histórias para a classe, compare-as com a segunda vinda de Cristo, conforme eles acham que seria, caso fosse hoje.

### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Com o passar do tempo, a história de Noé foi popularizada por meio de desenhos de animais e de um grande barco, mas a mensagem de julgamento e destruição geralmente não é

destacada e, muito menos, o fato de que Deus fez tudo que Ele pôde para salvar a todos, que é um testemunho de Seu caráter de amor. Ao que tudo indica, a verdade é que Ele quer que sejamos salvos mais do que nós mesmos desejamos algumas vezes. Ao ver as várias facetas do caráter de Deus na história do dilúvio, lembre-se da caminhada de Noé com Deus. Ela foi baseada na fé e não naquilo que se pode ver. A única evidência que Noé teve de que o dilúvio aconteceria foi

o que Deus disse. Não houve figuras, vídeos ou imagens de qualquer tipo para ajudar a mente de Noé a captar o terrível dia do julgamento que viria. O mesmo acontece conosco hoje. Quando as pessoas dizem que “nunca vai acontecer”, precisamos entender que é fundamental ser fiel a Deus e o que Ele está nos chamando para fazer – mesmo que não haja nuvens à vista. Você gostaria de dizer para Deus: “Estou pronto para entrar no barco hoje mesmo”?



Ao ensinar os jovens a estudar a Bíblia, é essencial fazer com que eles notem as palavras, frases e temas provenientes do texto. Cada palavra é importante! Por exemplo, peça que eles escrevam e depois leiam um parágrafo, incluindo ou excluindo palavras-chave. O significado e a importância do texto se perde quando não se leva em conta cada palavra. Peça que os alunos se concentrem nas palavras “toda, sempre e somente” encontradas em Gênesis 6:5. Se queremos que os jovens aprofundem sua experiência com o estudo da Bíblia, precisamos ensiná-los a observar os detalhes como se fossem detetives, analisando cada palavra isoladamente.

Professor, se achar apropriado, faça menção à forma como Hollywood retratou Noé no filme exibido em 2014. Você pode ler a sinopse na Wikipédia. Enfatize a comparação que Jesus fez em Mateus 24:38, 39 entre os dias que antecederão a volta de Jesus e a época de Noé. Reforce a importância de manter comunhão com Deus diariamente a fim de estar protegido das más influências atuais.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulos 7, 8 e 9.

► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

A solid black right-pointing arrow.



• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 11:1-12

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 10

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 11:4

# BATENDO À PORTA DO CÉU

Lição 6 - 9 de fevereiro de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Poucas histórias na Bíblia captam tanto a imaginação como a narrativa da Torre de Babel. Ela atrai nossa atenção por várias razões. A absoluta audácia de um grupo de pessoas em se lançar à construção de uma estrutura que atingisse literalmente os Céus não é espetacular. O que é audaciosa é a razão desse projeto.

Os construtores de Babel decidiram levar adiante esse projeto em clara violação aos decretos de Deus. Deus tinha prometido que jamais destruiria o mundo com um dilúvio novamente, mas eles escolheram instituir uma apólice de seguro no caso de Deus mudar de ideia posteriormente. Também construíram a torre para burlar a segunda ordem de Deus para que eles se dispersassem por todo o mundo.

A lição mais marcante que podemos tirar do episódio de Babel é a de obediência a Deus. Quando Deus nos diz para fazermos algo, não

importa se vai contra nossa vontade, devemos obedecer. Esta lição explora o conceito de obediência a Deus e busca fazer com que os alunos pensem na possibilidade de derrubar toda Babel que eles tenham erigido em sua própria vida. Ao ensinar, esteja atento para outros temas dessa história, como, por exemplo, o poder da unidade.

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Aprender sobre a importância das ordens de Deus para Seu povo. *(Saber)*
- Entender que a obediência às orientações de Deus é o único caminho para a paz de espírito na vida cristã. *(Sentir)*
- Ter uma oportunidade de priorizar a voz de Deus e Suas ordens em sua vida *(Reagir)*

### III. Para explorar

- Pressão de grupo
- Obediência
- Ambição
- Humildade



### I. Iniciando

#### ► *Ilustração*

No livro *Um Milagre Após o Outro* (CPB), o autor Greg Budd conta a experiência vivida por Pavel Goia quando era um adolescente na Romênia. Tendo sido criado em uma família adventista, o rapaz passou por uma fase de rebeldia em que lhe pareceu mais interessante a vida dos seus amigos não cristãos. Apesar de não participar dos vícios deles, da bebida e do cigarro, Pavel achava legal estar no meio da turma. Ele gostava de contar piadas sujas e sabia como fazê-los rir. Algumas vezes, ele se sentia como peixe fora da água, mas ainda assim continuava se relacionando com eles. Os amigos também pareciam não se importar com o fato de Pavel ser diferente deles. Queriam apenas curtir a vida e se divertir, sem ter nada que ver com Deus.

Certa noite, depois de beberem muito, os amigos de Pavel praticaram um crime e acabaram presos. O que ninguém sabia é que Pavel tinha estado com eles apenas um pouco antes. Em sua tentativa desesperada de impedi-los de cometer uma loucura, eles o expulsaram dali.

Essa foi a última vez que Pavel se aventurou a se afastar dos caminhos de Deus. Ele aproveitou a nova chance e decidiu viver, dali para a frente, seguindo apenas a direção divina. Pavel entendeu que as ordens de Deus são dadas para nos proporcionar proteção e bem-estar.

Os habitantes de Sinear não interpretaram assim as ordens divinas. O que os motivou a construir a torre de Babel? Qual era o plano de Deus ao ordenar que as pessoas se espalhassem?

### II. Ensinando a história

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Os construtores de Babel eram um povo ambicioso. Sonhavam com a grandeza que sua famosa torre lhes traria. Eles também eram egoístas. Queriam ser libertos da destruição de um segundo dilúvio, mas não se preocupavam com o restante do mundo.

Havia também uma quantidade descomunal de pressões de grupo intoxicando a todos. Olhando de fora, parecia que não havia dissidentes entre o grupo, mas não era bem assim. Ellen White nos conta que mesmo entre esse povo desobediente havia fiéis seguidores de Deus que se recusaram a concordar com o plano. Essa pode ter sido uma das razões por que Deus simplesmente confundiu a língua dos construtores, a fim de impedir o projeto, em vez de destruí-los de uma vez por todas.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, use as perguntas a seguir:

Quem são os principais protagonistas dessa história?

Qual é o cenário dessa narrativa bíblica?

O que essa história nos diz sobre multidões e pensamento de grupo?

Que partes da história são fundamentais para entendê-la?

Que aspectos da história são novos para você?

Que emoções, ações e adjetivos enriquecem essa história?

Quais são duas importantes lições que você pode tirar da leitura dessa história?

Que palavras ou frases captam melhor as várias emoções dessa história?

Há alguma outra narrativa bíblica que demonstre o nível de arrogância manifestado pelos construtores de Babel?

#### ► *Apresentando o Contexto e o Cenário*

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*



## ENSINANDO

A construção da Torre de Babel, em clara transgressão às ordens de Deus, aconteceu centenas de anos após o dilúvio. Outros fatos notáveis:

1. A história da Torre de Babel parece ter ocorrido em Babilônia, cidade onde era então a Mesopotâmia, que é o atual Iraque. O antigo povo dessa região era conhecido por construir estruturas imponentes e altas plataformas de templos chamadas de zigurates. Parece que construção simplesmente estava no sangue deles.

2. Estima-se que hoje haja 4.000 a 5.000 línguas diferentes no mundo. Em Gênesis 11:1, a Bíblia atenta para o fato de que “no mundo todo havia apenas uma língua, um só modo de falar”. Muitos estudiosos da Bíblia acreditam que nossa atual diversidade de línguas se deve ao fato de Deus ter confundido a língua dos construtores em Babel. É claro que muitos outros acreditam que essa explicação é muito simplista.

3. Na afirmação a seguir, Ellen G. White elucida o motivo pelo qual esses construtores se reuniram na planície de Sinear:

“Durante algum tempo, os descendentes de Noé continuaram a viver entre as montanhas onde a arca ficou ancorada. Ao crescerem em número, a apostasia os levou à divisão. Aqueles que não queriam mais se lembrar do seu Criador e desejavam se libertar das restrições de Sua lei ficavam aborrecidos com os ensinamentos e exemplo de seus vizinhos tementes a Deus. Depois de algum tempo, decidiram se separar.

Assim, eles se mudaram para Sinear, às margens do rio Eufrates, atraídos pela beleza daquele lugar e pela fertilidade do solo” (*Os Escolhidos*, p. 64).

4. Muitos leitores da Bíblia lamentam a aparente falta de graça divina nas narrativas do Antigo Testamento. Na história da Torre de Babel, vemos um Deus dando uma ordem que é desobedecida. Na verdade, as pessoas que desobedecem a Deus constroem então uma enorme torre, escarnecendo abertamente de Suas palavras. Porém, Deus não as destrói, embora tivesse todo o direito de fazê-lo. Deus simplesmente confunde sua língua, impedindo assim o processo de construção. Assim, Ele as dispersa por todo o mundo para repovoá-lo e reabastecê-lo. O que isso nos diz sobre a graça de Deus?

### III. Encerramento

#### ► Atividade

*Faça o encerramento com uma atividade e questione, usando suas próprias palavras.*

Peça para cada aluno fazer uma oração individual silenciosa, finalizando com a seguinte declaração: “Querido Deus, preciso do Teu poder para me ajudar a superar \_\_\_\_\_.” Peça que eles continuem falando com Deus sobre o desafio com o qual eles talvez estejam lutando.

Conclua com uma oração de agradecimento a Deus pela resposta a cada oração dos alunos.

#### ► Resumo

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 10.

#### ► ANOTAÇÕES

---

---



Se os construtores de Babel não tivessem sido interrompidos, eles teriam construído uma torre diferente de tudo o que o mundo já havia visto. Contudo, Deus sabia que essa torre tinha a intenção de substituí-Lo e ser a fonte de sua segurança e proteção. E não apenas isso.

Os descendentes de Canaã queriam também a grandeza que pertencia unicamente a Deus.

Podemos estar seguros de que, quando a vaidade for acalentada acima de uma clara orientação divina, Deus intervirá para tornar Sua vontade conhecida.



Consiga fotos de arco-íris e reforce com os alunos o significado desse símbolo tão precioso. Este texto do livro *Os Escolhidos* (p. 57) pode servir de base para a explicação:

► **Sinal da Bondade de Deus**

Para que as pessoas não temessem a vinda de outro dilúvio, o Senhor fez uma promessa que animou a família de Noé: "Estabeleço uma aliança com vocês: [...] nunca mais haverá dilúvio para destruir a Terra. [...] O Meu arco que coloquei nas nuvens. Será o sinal da Minha aliança com a Terra. Quando Eu trazer nuvens sobre a Terra e nelas aparecer o arco-íris, então Me lembrarei da Minha aliança com vocês e com os seres vivos de todas as espécies [...] que vivem na Terra" (Gn 9:11-16).

A generosidade de Deus e a sua compaixão para com as Suas criaturas é muito grande! Isso não quer dizer que Deus jamais Se esqueceria, mas Ele fala em uma linguagem que podemos entender. Quando os filhos perguntassem o significado do arco que aparece no céu, os pais deveriam repetir a história do dilúvio e dizer a eles que o próprio Deus o colocou nas nuvens como uma promessa de que as águas nunca mais inundariam a Terra novamente. Assim, cada geração testemunharia do amor divino pela humanidade e a confiança em Deus seria fortalecida.

No Céu, algo parecido com um arco-íris circunda o trono de Deus e forma um arco sobre a cabeça de Cristo (Ez 1:28; Ap 4:2, 3). Quando a grande impiedade do homem atrai os juízos divinos, o Salvador intercede junto ao Pai, apontando para o arco nas nuvens, para o arco-íris ao redor do trono, como um sinal de Sua misericórdia para com o pecador arrependido.

Pergunte: Que significado o arco-íris tem hoje? Será que as pessoas sabem que sua origem está ligada à aliança de Deus com o ser humano?

Que "torres" estão sendo levantadas atualmente? Quais são os materiais que estão sendo usados na construção delas?

---

---

---

---

---

---

• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 12-15; 17:1-16; 18

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulos 11 e 12

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 12:2

# UMA LONGA E ESTRANHA VIAGEM

Lição 7 - 16 de fevereiro de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Seu nome e sua vida são uma metáfora da fé. Ele é o pai de muitas nações e um homem cuja vida se encontra no centro do judaísmo, cristianismo e islamismo, as três principais religiões no mundo.

Abraão é reverenciado por várias razões. Aceitou o chamado de Deus para ir a uma terra que ele não conhecia e que Deus lhe mostraria no decorrer do caminho. Em sua jornada, passou por dificuldades, que expõem suas imperfeições. Por exemplo, mentiu mais de uma vez, dizendo que sua esposa era sua irmã. Mas, em cada desafio, Deus o libertou e sua fé foi reanimada.

Também enfrentou o grande desafio de seus parentes que, em certo momento, tomaram decisões erradas, como Ló ao armar sua tenda em Sodoma. Abraão implorou para que Deus poupasse Sodoma e Gomorra, mas infelizmente Ele não o atendeu. Porém, a preocupação e as orações de Abraão pela família do sobrinho ajudaram a salvar a vida de alguns.

Como se não fosse suficiente, Deus disse a Abraão para matar seu filho – o filho da promessa, aquele que daria origem a várias

nações, descendentes inumeráveis como a areia do mar. A reação de Abraão nessa situação testou os limites de sua credulidade. Com o coração partido, fez suas malas, preparou-se para partir com o filho e se dirigiu para as montanhas.

A vida de Abraão é um estudo sobre fé e obediência, mesmo quando os fatos parecem não fazer sentido. Deus nos chama não para analisar os fatos; Ele nos convida a olhar para Ele. Porém, se perseverarmos confiando nEle e fazendo Sua vontade, assim como Abraão, nos daremos conta de que estamos sendo abençoados além de nossos mais ardentes sonhos. Deus manteve Sua palavra para Abraão, pois de sua linhagem veio Jesus. Quem poderia questionar uma prova dessa?

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Examinar a vida de Abraão para entender como Deus nos chama e os desafios que às vezes resultam desse chamado. *(Saber)*
- Estar cientes do chamado que Deus tem para sua vida. *(Sentir)*
- Ter uma oportunidade de aceitar o chamado de Deus em sua vida. *(Reagir)*



### III. Para explorar

- Fé
- Obediência
- Caráter



## ENSINANDO

### I. Iniciando

#### ► Ilustração

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Muitas pessoas jamais serão chamadas por Deus para deixar seu lar, sua família e seus queridos e ir pelo mundo afora para um lugar indefinido. Porém, foi isso que Deus pediu para Abraão fazer.

Muitas pessoas respondem ao que elas consideram um chamado interior para correr atrás de um sonho ou destino. Aos 15 anos, os famosos personagens a seguir tiveram atitudes extremamente cruciais que os levaram à notoriedade que eles possuem hoje. Embora nem todas sejam atitudes aconselháveis, compartilhe-as com seus alunos.

Depois, pergunte aos alunos o que impulsionou essas pessoas a fazerem o que elas fizeram. Após coletar algumas respostas, pergunte aos alunos quais as semelhanças e diferenças entre a atitude tomada por esses personagens e a nobre atitude de Abraão.

Aos 15 anos:

- Albert Einstein, com notas baixas em geografia, história e línguas, abandonou a escola.
- O compositor da *Rhapsody in Blue*, George Gershwin, deixou a escola para trabalhar como pianista numa editora musical em Nova York.
- O campeão de xadrez Bobby Fischer se tornou mestre internacional e largou o ensino médio para se dedicar à competição profissional.
- A estrela do tênis sueco Bjorn Borg largou a escola para se concentrar no tênis.

(Nota: Para cada Bjorn Borg que larga a escola, há milhares que fazem o mesmo para seguir seus sonhos, mas terminam vendo seus sonhos destruídos, sem mencionar a educação.)

- Isaac Asimov entrou na Universidade de Colúmbia.
- Henry Ford, cansado da vida na fazenda, mudou-se para Detroit e estudou para se tornar mecânico.

### II. Ensinando

#### ► Uma Ponte Para a História

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Com o chamado de Abraão, Deus estava cumprindo uma promessa feita no Éden a Adão e Eva (Gênesis 3:15). Depois que o pecado havia dizimado o planeta, resultando em sua destruição por meio do dilúvio, Deus selecionou Abraão, cujo nome seria posteriormente mudado para Abraão, para ser a pessoa de quem descenderia o Libertador.

Deus fez de Abraão uma grande nação. Jesus, nosso Salvador e Senhor, é um descendente direto de Abraão. Deus manteve Sua promessa feita a Adão e Eva, os quais morreram em paz sabendo que sua queda não seria a sentença de morte da Terra.

#### ► Aplicando a História (Para Professores)

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Quem são os protagonistas principais dessa história?

Que partes da história são fundamentais para entendê-la?

Que aspectos da história são novos para você?

Deus escolheu um homem que não demonstrava ter um caráter excelente. O que isso lhe diz sobre Deus?

Que coisas novas sobre Deus você aprendeu com a história de Abraão? Explique.

Que emoções, ações e adjetivos enriquecem essa história?

Que lição dessa história você vai aplicar à sua vida?

Que palavras ou frases captam melhor as várias emoções dessa história?

Nas passagens bíblicas, você notará as maiores ações de Deus na vida de Abraão. Note a frequência da fala de Deus.

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Vale a pena notar que Deus teve grandes razões para suscitar um povo peculiar que pudesse servir como exemplo de consagração para o restante do mundo. Eis outros fatos que mostram o contexto da vida e serviço de Abraão:

1. Quando Deus chamou Abraão, ele estava morando em Ur dos Caldeus, uma cidade babilônica bastante moderna se comparada com outras cidades da época. Fundada mais ou menos 500 anos antes do nascimento de Abraão, Ur dos Caldeus era uma cidade que possuía código legal, sistema de escolas e bibliotecas. Abraão não estava deixando a “roça” para levar a vida na estrada. Ele estava deixando uma cidade grande e bem estabelecida, o que com certeza tornou a partida mais dolorosa.

2. Babilônia é sinônimo de desobediência, confusão, libertinagem e outras coisas vis. A cidade era também um lugar onde florescia a adoração a ídolos. Terá, pai de Abraão, é descrito em Josué 24:2 como adorador de ídolos. Os habitantes de Ur adoravam deuses que representavam o fogo, o Sol, a Lua e as estrelas. Mas nenhum era mais venerado do que o deus apropriadamente chamado de Sin (*pecado*, em inglês), que era a divindade superior adorada.

3. Abraão ouviu a voz de Deus. Note que Abraão não confundiu a voz de Deus com a de outros deuses adorados em Ur. Ele sabia quem era Deus. Isso diz muita coisa sobre Abraão,

que, mesmo em meio a uma cidade má e tendo crescido num lar cujo pai adorava ídolos, ainda conhecia a Deus. Quando Deus o chamou, ele não questionou Suas razões. Também não lamentou a jornada, embora certamente tenha pensado nisso. Ele obedeceu.

4. Ellen White nos conta o seguinte sobre a poderosa fé manifestada por Abraão:

“A inquestionável obediência de Abraão é uma das mais extraordinárias provas de fé encontradas em toda a Bíblia (ver Hb 11:8). Confiando na promessa divina, ele deixou sua casa, parentes e a terra natal; partiu, sem saber para onde, a fim de ir aonde Deus o levasse. ‘Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa’ (Hb 11:9)” (*Os Escolhidos*, p. 67, 68).”

## III. Encerramento

### ► **Atividade**

*Faça o encerramento com uma atividade e questione, usando suas próprias palavras.*

Peça para os alunos pensarem na jornada mais longa que eles já fizeram. Pode ter sido uma viagem de carro, de avião ou, quem sabe, de trem, para ver os familiares ou para passar as férias. Pergunte se eles encontraram alguma dificuldade durante a viagem. Pergunte se eles oraram a Deus pedindo ajuda durante as provações.

Faça o encerramento pedindo para cada aluno orar silenciosamente por um minuto em busca de orientação divina para sua jornada diária com Ele.

### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Abraão foi o escolhido de Deus para suscitar um povo que Lhe obedecesse e abençoasse o mundo. Embora Deus tivesse escolhido Abraão, Ele nunca disse que Abraão era perfeito. Na verdade, ele era bastante humano.

Porém, a fraqueza de Abraão pôde ser mudada por Deus, pois ele acreditou em Deus – exercitou uma extraordinária fé – e foi obediente. Essas duas qualidades o distinguiram da maioria dos patriarcas da Bíblia. Abraão

creu que Deus não o abandonaria, e isso lhe foi creditado como justiça. Nós também temos a mesma oportunidade de confiar em Deus e ver nossa vida transformada e abençoada. Porém, devemos ser obedientes e exercitar a fé.



Uma das dicas deixadas por Jesus durante Seu ministério terrestre foi a seguinte: Sempre demonstre ao seu público o que você está tentando dizer. Parece estranho, não é? Mas funciona.

Imagine Jesus falando aos milhares reunidos na montanha. Quando Ele diz para o povo remover primeiro o cisco de seus próprios olhos antes de saírem por aí procurando viga nos olhos dos outros, você não O imagina com uma lasca de madeira em uma mão e uma viga na outra? Essa é a ideia. E quem pode dizer que Jesus não fazia isso?

Experimente fazer uma demonstração prática com seu grupo. Identifique alguém da sua igreja que tenha tomado uma decisão admirável para seguir a Deus. Por que não convidar esse Abraão em carne e osso para contar sua própria história na classe?



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulos 11 e 12.

► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 21:1-5; 22:1-12

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 13

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 22:12

# O GAROTO PRODÍGIO

Lição 8 - 23 de fevereiro de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Será que existe alguém que não gosta de bebê? É verdade, não existe – pelo menos não em sã consciência. Os bebês são especiais, um evidente sinal da aprovação de Deus confirmando o ciclo da vida humana, confirmando o processo de perpetuação que Ele instituiu no Éden.

Sara, esposa do grande patriarca Abraão, ansiava experimentar a alegria de ouvir o choro de um bebê. Ela era estéril fazia anos e já havia perdido todas as esperanças de algum dia ter um filho. Apesar da promessa de Deus a Abraão, de que Ele lhe daria descendentes inumeráveis como a areia do mar, a demora de Deus em cumprir essa promessa significava tristeza para Sara. Foi essa tristeza e a incredulidade que a levaram a incentivar Abraão a ter um filho com sua serva Hagar – uma decisão extremamente desastrosa.

Deus finalmente cumpriu Sua promessa para Abraão e Sara. Sara ficou grávida numa idade bem avançada e deu à luz Isaque, o “garoto prodígio”, se é que já existiu algum. Os acontecimentos do nascimento dessa criança foram tão milagrosos que a ordem posterior

de Deus para sacrificá-lo deve ter sido um teste de proporções épicas para a fé de Abraão. Porém, diante da ordem de Deus, Abraão não se esquiva, não se aborrece, nem hesita. Imediatamente se põe a obedecer a Deus.

Embora Abraão certamente tenha tido dúvidas sobre o pedido de Deus, ele escolheu crer que Deus proveria um meio de escape. Na vida, também enfrentamos dilemas semelhantes e devemos, da mesma forma, escolher confiar em Deus.

Um outro aspecto dessa extraordinária narrativa bíblica que faz com que ela se destaque é a confiança e a obediência de Isaque ao seu pai. Nesse sentido, Isaque era um tipo de Cristo – obediente até a morte, e morte de cruz, ou, no caso de Isaque, morte no altar. Sua obediência nos diz muito sobre a forma como seus pais o criaram e seu amor por Deus. É um grande exemplo para os jovens de hoje.

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Perceber, por meio do milagroso nascimento de Isaque, que Deus cumpre Suas promessas. (*Saber*)
- Experimentar o desafio de confiar em Deus quando Ele pede coisas difíceis. (*Sentir*)

- Ter oportunidade de confiar que Deus cuida deles quando os chama a obedecer às Suas ordens. (*Reagir*)

### III. Para explorar

- Sacrifício
- Pais (relacionamento)
- A vontade de Deus
- Dinâmica familiar



## ENSINANDO

### I. Iniciando

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

O autor e palestrante motivacional Eric Fellman conta de um casal chinês de Hong Kong que ele conheceu ao viajar para a China:

“Um amigo me levou por um pequeno corredor até um apartamento no segundo andar para conhecer um homem que havia saído recentemente de uma prisão na China. Eu sabia que seria pressionado a carregar Bíblias e literaturas em minha viagem. Mas hesitava, tentando mascarar meu medo com justificativas de legalidade e coisas do tipo. Um chinês de uns 60 anos de idade abriu a porta. Seu sorriso era radiante, mas suas costas eram tão encurvadas que quase chegavam a envergar. Ele nos levou então a uma espaçosa sala mobiliada. Uma chinesa aproximadamente da mesma idade entrou e serviu chá. Enquanto ela se demorava ali, não pude deixar de observar a forma como eles se tocavam e os ternos olhares que eles trocavam. Ao que tudo indica, meus olhares não passaram despercebidos, pois logo eles estavam dando risadinhas. “O que foi?”, perguntei ao meu amigo. “Nada”, ele disse com um sorriso. “Eles só querem que você saiba que está tudo bem – eles são recém-casados”.

Descobri que eles haviam ficado noivos em 1949, quando ele estudava no seminário Nanking. No dia do ensaio do casamento, os comunistas chineses invadiram o seminário e levaram os alunos para uma prisão de trabalhos forçados. Durante os 30 anos seguintes, sua noiva tinha a permissão de fazer apenas uma visita por ano. Toda vez, após os breves minutos que eles passavam juntos, o homem era chamado ao escritório do diretor do presídio. “Você pode ir para casa com sua noiva”, ele dizia, “se renunciar ao cristianismo.”

Ano após ano, esse homem respondia com apenas uma palavra: “Não”. Fiquei estupefato. Como ele fora capaz de aguentar essa tensão por tanto tempo e abrir mão de sua família, seu casamento e, até mesmo, sua saúde? Quando lhe perguntei, ele pareceu surpreso com minha pergunta. Respondeu: “Com tudo o que Jesus fez por mim, como eu poderia traí-Lo?” No dia seguinte, pedi que abarrotassem minha mala com Bíblias e literaturas de treinamento para os cristãos chineses. Decidi não mentir sobre os materiais, nem perder um só minuto de sono, preocupado com as consequências. E, como era plano de Deus, minhas malas jamais foram inspecionadas (Eric Fellman, *Moody Monthly*, janeiro de 1986, p. 33).

### II. Ensinando a história

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Nossa vida muitas vezes é definida por momentos cruciais. Na vida de Abraão e Sara, vários momentos definiram seu relacionamento com Deus. Sua decisão de dar uma ajuda para Deus a fim de cumprir Sua promessa de fazer de Abraão uma grande nação – fazendo com que Abraão tivesse um filho com Hagar – foi um momento de incredulidade, pelo qual o mundo ainda está pagando o preço. O conflito entre os israelitas e os palestinos começou naquele momento.



Apesar dessa falha, Deus estende Sua graça a Abraão e Sara e a Hagar e Ismael. Por direito, Deus poderia ter feito de Ismael o filho da promessa, por meio do qual a semente de Abraão floresceria e por intermédio de quem o Messias viria para salvar o mundo. Mas Deus não fez isso. Ele manteve Sua promessa para Abraão e Sara, dando-lhes Isaque. Mas por causa de sua anterior desobediência, eles teriam que suportar um outro momento crucial: o chamado de Deus para sacrificar seu único filho.

### ► **Aplicando a História (Para Professores)**

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Como Abraão podia ter tanta certeza de que era Deus que o estava intimando a matar seu filho?

Que partes da história são fundamentais para entender isso?

Que aspectos da história são novos para você?

Por que você acha que Deus deixou de impedir o relacionamento entre Abraão e Hagar? O que isso lhe diz sobre Deus?

Que novidade sobre Deus você aprendeu com a história de Abraão? Explique.

Que emoções, ações ou adjetivos enriquecem essa história?

Que lição dessa história você irá aplicar à sua vida?

Que palavras ou frases captam melhor as várias emoções da história?

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

O amor de Deus por nós é incondicional. Ele nunca deixa de estender a mão para nós, mesmo quando fazemos uma bagunça na nossa vida. Deus reabilitou Abraão reconstruindo sua vida, que agora serve como um ótimo exemplo para todos nós. Eis mais alguns fatos interessantes que servem de contexto para essa narrativa.

1. O nome Isaque significa “riso”. Esse nome foi dado porque, quando o anjo prometeu que Sara seria mãe, ela riu da predição, pois tinha passado da idade de ter filhos. Quando a criança nasceu, ela disse: “Deus me deu motivo para rir. E todos os que ouvirem essa história vão rir comigo” (Gênesis 21:6, NTLH).

2. Na época em que Abraão e Sara viviam, os homens que eram cabeça de família exerciam um enorme poder sobre o lar. Costumavam ter várias esposas e podiam solicitar os serviços sexuais das servas a qualquer momento. Esse era um costume não aprovado por Deus.

Com essas informações em mente, não é difícil entender o tratamento que Hagar recebeu da mão de seus senhores. Seguramente, as ações de Hagar após o nascimento de Ismael desafiaram a validade da união de Abraão e Sara, mas esse foi um problema que eles mesmos criaram. O exílio de Hagar foi uma fonte de profunda dor para Abraão, o qual implorou para que Deus permitisse que Ismael fosse seu herdeiro. Mas Deus foi firme. Porém, prometeu fazer de Ismael uma grande nação. Deus estava procurando fazer com que todos fossem vitoriosos nesse complicado relacionamento.

3. O monte Moriá, onde o sacrifício de Isaque foi cancelado, tem sido considerado um lugar santo ao longo dos anos. E não apenas porque foi o lugar em que Deus testou a fé de Abraão e Isaque. Moriá é reverenciado também porque foi o local em que Jacó sonhou com anjos subindo e descendo uma escada que ia da terra ao céu (Gênesis 28:10-18). Foi nessa montanha também que Davi construiu um altar e ofereceu sacrifícios a Deus cerca de 1.000 anos depois de Abraão (1 Crônicas 21:25).

4. Ellen White nos conta o seguinte sobre o teste de fé de Abraão:

“Abraão deveria ser um exemplo de fé para as gerações futuras. Ainda assim, sua fé não foi perfeita. Ele mostrou falta de confiança em Deus quando se casou com Hagar. Então, para que alcançasse o nível mais alto de fé, Deus o submeteu a outra prova, a mais

difícil que qualquer ser humano jamais foi chamado a suportar. Em uma visão à noite, Deus ordenou que ele sacrificasse seu filho sobre o monte que Deus iria lhe mostrar” (*Os Escolhidos*, p. 80, 81).

### III. Encerramento

#### ► **Atividade**

*Faça o encerramento com uma atividade e questione, usando suas próprias palavras.*

Dê a cada aluno um pedaço de papel. Peça que os alunos pensem num desafio que eles estejam enfrentando atualmente. Depois, peça-lhes para escreverem uma mensagem para Deus explicando esse desafio e contando-Lhe o que exatamente gostariam que Ele fizesse por eles.

Para fazer o encerramento, peça para os alunos orarem silenciosamente pelo pedido, agradecendo a Deus por responder conforme Sua vontade.

#### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

As promessas de Deus podem levar algum tempo para se materializarem, mas Ele é fiel em Suas palavras. Jamais devemos duvidar do que Deus prometeu fazer em nossa vida. Devemos nos apegar a Suas promessas como se nada mais importasse, porque realmente nada mais importa quando Deus assim o diz.

A história do milagroso nascimento de Isaque e da disposição de Abraão em sacrificá-lo segundo a ordem divina nos ensina a verdade de que tudo o que nós temos, inclusive nossos filhos, pais, parentes e amigos, pertence a Deus. Nós os temos graças a Deus, e eles sempre pertencerão a Ele.

Essa história também aponta para o sacrifício de Jesus Cristo, que Se deu por nós e que, um dia, nos receberá em Seu lar, juntamente com todos os filhos fiéis do pai Abraão.

Quando Jesus ministrou na Terra, havia um tema inconfundível em Seus ensinamentos: o amor. O que isso significa na prática?

Na narrativa de Abraão, Sara, Hagar, Ismael e Isaque, enfatize os momentos em que Deus traz restauração e cura para os personagens da história. Deus estava interessado em fazer algo especial na vida de Abraão e Sara, apesar de suas desajeitadas tentativas de ajudá-Lo. Hagar é arrastada em meio à confusão e decepção a Deus, mas Ele a abençoa como também a Ismael. A vida de Isaque é salva quando Deus provê um carneiro para o sacrifício. Deus está sempre buscando oportunidades em nossa vida para demonstrar Seu maravilhoso amor.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia.

A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 13.

• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 19:1-14

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulo 14

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 19:14

# ASSUNTO SÉRIO

Lição 9 - 2 de março de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Gênesis 19 talvez contenha em seus versos a admoestação mais séria de toda a Bíblia, referente ao desagrado de Deus sobre uma iniquidade pública e escandalosa.

Esse episódio bíblico não se trata tanto de Sodoma e Gomorra, as duas famosas cidades destruídas por Deus, mas de uma família dirigida por um homem chamado Ló. Ele era sobrinho de Abraão e, como tal, tinha na pessoa de Abraão um sólido exemplo de consagração. Quando Abraão lhe ofereceu seu pedaço da terra prometida, para onde Deus os havia conduzido, ele escolheu as majestosas e verdejantes planícies de onde se podia ver Sodoma. Foi uma decisão fatal.

Com essa decisão, Ló lançou o fundamento para a destruição de sua família. Involuntariamente, ele havia trazido perigosas influências para perto de seu lar. Entre as sérias lições que não podem ser ignoradas nessa história, está a importância de ficarmos bem longe das más influências para não sermos corrompidos.

A maior lição de Gênesis 19, evidentemente, é o julgamento de Deus contra os habitantes de

Sodoma e Gomorra. Sua imoralidade era célebre, como evidencia a homossexualidade praticada pelos homens da cidade, que bateram à porta de Ló para exigir relações sexuais com os anjos hóspedes de Ló.

Também podemos ver nessa história a maravilhosa graça de Deus, Sua disposição para salvar Ló e sua família, se eles simplesmente obedecessem. Deus sempre adverte Seus filhos antes de castigá-los. Cabe a nós prestar atenção às advertências divinas antes que seja tarde demais.

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Aprender que o julgamento também faz parte do amor de Deus por Suas criaturas. *(Saber)*
- Perceber a bênção e a liberdade que resultam de uma confissão e um arrependimento sinceros. *(Sentir)*
- Ter a oportunidade de pedir força e orientação a Deus para viver uma vida de pureza e obediência. *(Reagir)*

### III. Para Explorar

- Sabedoria/Conselho

- Pureza
- Homossexualismo
- Questões seculares



## ENSINANDO

### I. Iniciando

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Certo dia, um homem que vivia em Long Island conseguiu satisfazer sua antiga ambição de comprar um barômetro de altíssima qualidade. Quando o instrumento chegou à sua casa, ele ficou extremamente desapontado ao perceber que a agulha parecia ter travado, apontando para o setor que indicava “FURACÃO”.

Depois de sacudir vigorosamente o barômetro por várias vezes, o homem sentou e escreveu uma exasperada carta para a loja que havia lhe vendido o instrumento. Na manhã seguinte, a caminho de seu escritório em Nova York, enviou a carta pelo correio. Naquela noite, ao retornar para Long Island, descobriu que não apenas o barômetro havia sumido, mas também sua casa. O indicador do barômetro estava certo – havia um furacão a caminho!

A reação dos perversos habitantes dessas duas cidades foi semelhante à desse homem, que achou que o barômetro estava quebrado. Às vezes, a verdade é inconveniente para nós, mas ela não muda em prol do nosso conforto ou desconforto.

### II. Ensinando a história

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Em toda a Bíblia, podemos ver as advertências de Deus – às vezes sendo atendidas, mas na maioria das vezes ignoradas. Os habitantes

de Sodoma e Gomorra ignoraram essas advertências, colocando-se em risco.

Um dos aspectos mais impressionantes dessa história é a reação dos genros de Ló quando ele os advertiu da destruição que se aproximava. Eles riram do sogro. Essa reação nos diz muita coisa sobre o estado da família de Ló na época em que os anjos apareceram. Parece que Ló havia perdido totalmente o controle de sua família.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Quem são alguns dos personagens secundários da história de Sodoma e Gomorra? O que podemos aprender com eles?

Que partes da história são fundamentais para entendê-la?

Que aspectos da história são novos para você?

Ló armou sua tenda na direção de Sodoma. Em que sentido fazemos, às vezes, a mesma coisa? Como Deus deveria reagir conosco?

Que lições podemos aprender com a família de Ló?

Que emoções, ações ou adjetivos enriquecem essa história?

Que lição dessa história você irá aplicar em sua vida?

Que palavras ou frases captam melhor as várias emoções dessa história?

#### ► *Apresentando o Contexto e o Cenário*

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

A história de Sodoma e Gomorra e das outras cidades da planície acrescenta muita riqueza a essa narrativa.

1. Na extremidade sul do Mar Morto está uma área hoje conhecida como Monte Sodoma, geralmente considerada a antiga localização de Sodoma. O que a maioria de nós não sabe

é que Sodoma e Gomorra não foram as únicas cidades destruídas naquele fatídico dia, quando fogo e enxofre caíram do céu. Até agora, os arqueólogos descobriram pelo menos cinco cidades que foram transformadas em cinzas de enxofre naquele dia.

**2.** Alguns cristãos ficam intrigados com a destruição de Sodoma e Gomorra e das outras perversas cidades das planícies de Manre. Deus destruiu homens, mulheres e crianças. A maioria de nós acha que as crianças são inocentes, incapazes de consentir com o pecado, mas o que parece é que Deus não vê dessa forma.

Quando Abraão insiste para que Deus salve a cidade por amor aos fiéis que ali moravam, Deus informa que não havia nem dez pessoas fiéis morando ali. O que podemos concluir com isso? Talvez essa questão referente à destruição de crianças devido aos pecados dos pais seja algo que teremos que perguntar a Deus quando O virmos.

**3.** Uma outra parte problemática dessa narrativa é a disposição de Ló em oferecer suas filhas para a irada multidão de homens que estavam à sua porta. Essa depravada multidão teria estuprado as moças e provavelmente as teria matado. Sua depravação sexual fez com que eles rejeitassem a oferta de Ló em favor dos estranhos que estavam do lado de dentro.

O que podemos concluir de Ló com a oferta que ele fez de suas filhas? Que tipo de pai colocaria suas filhas em risco dessa forma? Essa passagem nos diz muita coisa sobre a pressão pela qual Ló estava passando e sobre o tipo de consideração que ele tinha por sua família.

O *Comentário Bíblico Adventista*, v. 1, p. 337, apresenta estes comentários: “A crença no solene dever da hospitalidade, tão altamente estimada entre as nações orientais, explica sua decisão, embora não a justifique. Aquele que acolhesse um estranho sob seu cuidado e proteção tinha o dever de defendê-lo, mesmo à custa da própria vida. Em alguns países do Oriente Médio, o dever da hospitalidade é ainda hoje considerado sob essa luz. Talvez

só para uma mente oriental é que a obrigação de um anfitrião para com seus convidados poderia justificar ou pelo menos desculpar a conduta de Ló nessa ocasião. A pureza de suas duas filhas numa cidade como Sodoma é evidência do grande cuidado com que Ló as havia criado e prova que a oferta não foi feita de maneira leviana.”

**4.** Ellen White nos conta o seguinte sobre as oportunidades que Deus havia dado aos cidadãos de Sodoma para conhecê-Lo:

“Quando Ló se mudou para Sodoma, a perversão ainda não era tão generalizada e, em Sua misericórdia, Deus permitiu que raios de luz brilhassem em meio às trevas morais. Abraão não era um estranho para o povo de Sodoma, e sua vitória sobre forças muito mais poderosas provocou espanto e admiração. Ninguém poderia negar que um poder divino o havia feito vencedor. Seu espírito nobre e altruísta, tão estranho aos habitantes egoístas de Sodoma, foi outra prova de que a religião que ele honrava era superior. Deus estava falando àquele povo por Sua providência, mas o último raio de luz havia sido rejeitado, como todos os outros anteriormente” (*Os Escolhidos*, p. 86, 87).

### III. Encerramento

#### ► *Atividade*

*Faça o encerramento com uma atividade e questione, usando suas próprias palavras.*

A maioria das cidades tem pessoas que praticam os pecados que condenaram Sodoma e Gomorra. Embora muitas pessoas simplesmente censurem esses males, há certas coisas que os cristãos podem fazer para ajudar a espalhar uma influência positiva centrada em Deus.

No encerramento, reserve alguns minutos para fazer uma lista de possíveis projetos que sua classe pode realizar para tornar sua comunidade um lugar melhor, com base nas ideias dos alunos. Sua classe pode selecionar um projeto solidário que dê enfoque a uma população



negligenciada, como por exemplo os idosos, os deficientes físicos ou as crianças.

► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Não era plano de Deus julgar Sodoma, Gomorra e as outras cidades das planícies de Manre com tanta severidade. As decisões tomadas por pessoas perversas selaram sua destruição.

Essa história está incluída na narrativa bíblica como uma admoestação sobre os perigos de se viver perto dos que fazem o mal ou se associar com eles. Porém, Deus não deseja que nenhum de nós pereçamos, mas que todos cheguemos ao arrependimento. Foi esse amor que levou Deus à porta de Ló. Foi esse amor que levou os anjos a praticamente arrastarem de casa a família de Ló. Deus Se recusa a nos deixar partir até que Ele tenha nos dado todas as oportunidades para sermos salvos.



Ao ensinar esta lição, incentive os alunos a explorarem as partes difíceis da história, como por exemplo: a destruição de todos os habitantes de Sodoma e Gomorra, a oferta que Ló fez de suas filhas para uma multidão irada, a hesitação da família de Ló em deixar sua casa, mesmo em face da iminente morte, as tentativas de Deus para nos salvar, mesmo quando parece pequena a chance de aceitarmos a salvação.

Não permita que essas questões se tornem o enfoque do estudo da lição, mas faça com que elas sejam consideradas na discussão. Além disso, busque oportunidades de fazer comparações entre o comportamento dos habitantes de Sodoma e o das pessoas atualmente. Por exemplo, incentive os alunos a comparar a atual aceitação do homossexualismo com a visão de Deus sobre esse pecado e sua prática em Sodoma.



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 14.

► **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 24

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 15

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 24:19

# CATIVANTE... E MUITO MAIS

Lição 10 - 9 de março de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Nos derradeiros anos de sua vida, Abraão se perguntava como Deus cumpriria Sua promessa para torná-lo uma grande nação. Afinal de contas, Isaque ainda era solteiro, Sara havia morrido e ele tinha 145 anos de idade. Chamando seu fiel servo Eliézer, Abraão lhe disse: “Jure pelo Senhor, o Deus do céus e o Deus da terra, que não buscará mulher para meu filho entre as filhas dos cananeus, no meio dos quais estou vivendo, mas irá à minha terra e buscará entre os parentes uma mulher para meu filho Isaque” (Gênesis 24:3 e 4).

O futuro do povo de Deus pendia na balança. Assim, Eliézer reuniu uma caravana de dez camelos carregados de presentes e viajou para a cidade de Naor\*, onde encontrou uma encantadora mulher (veja Gênesis 24:16-18). Rebeca era muito cativante. Também era bela e hospitaleira. Ela ofereceu água a Eliézer e, note, ela era cativante *e muito mais*. “Depois que lhe deu de beber, disse: ‘Tirarei água também para os seus camelos até saciá-los’” (Gênesis 24:19).

Rebeca fez tudo o que se esperava dela e muito mais. Foi esse “muito mais” que fez toda

a diferença. Mudou sua vida – sem mencionar a história do mundo. Ela se tornou a matriarca do povo de Deus. Desfrutou uma grande aventura com Deus. E nenhuma geração desde então esqueceu seu nome. Por quê? Porque ela fez o que era esperado e muito mais.

Esta lição tem muito a nos ensinar sobre andar a segunda milha. Também é uma história útil quando se pensa nas virtudes desejáveis em uma futura esposa. E, finalmente, nos incentiva a lembrar-nos de que Deus Se preocupa com o aspecto social da nossa vida.

\* Naor era o avô de Abraão.

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Descobrir o poder de Deus para arranjar casamentos conforme demonstrado pela união de Isaque e Rebeca. *(Saber)*
- Perceber a diferença que o ato de superar as expectativas pode fazer nos relacionamentos. *(Sentir)*
- Ter oportunidade de se comprometer a fazer sempre o que se espera deles e muito mais. *(Reagir)*

### III. Para explorar

- Amar é...
- Casamento
- Namoro
- Serviço



## ENSINANDO

#### ► Ilustração

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Histórias não faltam sobre a filosofia do “muito mais” predominante na famosa loja de roupas Nordstrom. Um exemplo é o caso de um executivo que precisava de um terno para uma viagem de negócios. Como sua esposa vivia falando da Nordstrom, ele se aventurou a ir até a loja de alto padrão.

Assim, o executivo investiu em dois ternos. Um deles estava em liquidação e não poderia ser ajustado no mesmo dia. O outro, porém, que seria feito sob medida, foi prometido para o dia seguinte.

Então, a caminho do aeroporto de Seattle no dia seguinte, o executivo parou para pegar o terno. Para seu desapontamento, ele continuava na lista de pendências do alfaiate.

Naquela noite, ao dar entrada no hotel em Dallas, ele recebeu um pacote logo na entrada. Sim! Era da Nordstrom. Três gravatas caras de seda (que ele jamais havia encomendado) ornavam o terno – com os cumprimentos de uma das maiores lojas da América, que faz seu trabalho “e muito mais”. Enfiado no bolso do terno estava um lenço com um pedido de desculpas do vendedor, que havia ligado para a casa do executivo e descoberto com uma de suas filhas seu itinerário de viagem.

Histórias como essa não faltam no mundo da Nordstrom. Há uma outra história famosa de uma devolução de pneus que a Nordstrom aceitou – embora jamais tenha trabalhado com a venda de pneus! O resultado é que a

Nordstrom já faturou muito dinheiro por capacitar funcionários não apenas para fazer seu trabalho, mas para fazer o que é necessário... *e muito mais*. Essa é uma cultura corporativa que desafia todos os funcionários a superar as expectativas.

## II. Ensinando a história

#### ► Uma Ponte Para a História

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Quando Deus arranja um casamento, Ele sempre acerta! Para ser matriarca de Sua nação escolhida, Deus selecionou uma mulher com um caráter exemplar. Ela não apenas serviu água para Eliézer – o que já se esperava dela – mas se ofereceu também para saciar a sede de sua caravana de camelos. Ao andar a segunda milha, ela foi abençoada por Deus. Agora imagine o que poderia acontecer se você vivesse com a mesma paixão por superar as expectativas. O que isso significaria para seus relacionamentos? Como isso afetaria sua espiritualidade? E os estudos e o trabalho, como seriam afetados?

#### ► Aplicando a História (Para Professores)

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Por que você acha que Abraão fez questão de que a esposa de Isaque viesse da “minha terra” e “dos meus parentes”, e não dos cananeus?

Que detalhes são novos para você?

Como você acha que Isaque se sentiu tendo seu casamento arranjado pelo pai?

Há algum conselho nesta história que seja útil quando se pensa num futuro cônjuge? Qual?

Podemos ter uma ideia do caráter de Rebeca quando ela ofereceu água para os camelos de Eliézer. Como seria alguém com esse tipo de caráter hoje em dia? Que indícios desse espírito de “muito mais” você tem visto em seus amigos?

O que esta história lhe diz sobre Abraão?  
E sobre Isaque, Eliézer e Rebeca?

Que informações esta história nos dá que servem para o romance moderno?

*Use as passagens a seguir para ensinar mais sobre a história de hoje: 1 Reis 3:7-15; Atos 21:1-6; Mateus 5:27-30, 39-41; 1 Coríntios 13; 2 Timóteo 2:22.*

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

No caso desta história, será fácil fazer um bate-papo sobre como seria se, hoje em dia, os pais tivessem a função de arranjar o casamento dos filhos, como Abraão fez com Isaque. Peça que os alunos pensem nas qualidades de caráter que seus pais considerariam importantes para um futuro genro ou nora. A partir desse gancho, conduza a discussão para as seguintes áreas:

**1.** Note o que era importante para Abraão ao selecionar uma esposa para Isaque. Ela não deveria descender dos cananeus. Além do mais, Eliézer queria alguém que não apenas preenchesse o requisito básico de hospitalidade, mas, segundo o sinal que Deus havia lhe dado, a mulher deveria ir além da conduta básica e oferecer-se para cuidar também dos camelos.

**2.** Discuta o método usado por Eliézer para saber a vontade de Deus. Evidentemente, ele sabia que estavam em jogo grandes interesses e teve cuidado para não ir contra a vontade de Deus. Assim, ele orou fervorosamente (Gênesis 24:12-21) e traçou um plano detalhado para saber como reconhecer a mulher certa. A resposta direta de Deus veio imediatamente. Esse tipo de método ainda é válido hoje? Podemos saber a vontade de Deus ditando as circunstâncias que queremos que Ele use para revelar Sua vontade?

**3.** Labão logo aceitou o anel e os braceletes em troca de sua irmã Rebeca. O costume de dar presentes para os familiares da noiva

remonta à época de Hamurábi (1728-1686 a.C.). Provavelmente vem de uma época em que os homens compravam uma noiva. O que o perfil de Labão, apresentado em Gênesis 24:29-33, nos fala sobre o tipo de homem que ele era? Compare o que ele revela sobre seu caráter com o caráter de Rebeca.

**4.** Considere o perfil de Rebeca apresentado em Gênesis 24:49-61. Na cultura antiga, era costume da família reter a noiva antes do casamento. Em alguns casos, a mulher podia permanecer em casa por um mês. Mas, nesta história, a família solicitou um período de dez dias (verso 55). Rebeca, porém, se manifestou e expôs sua preferência – começar a jornada imediatamente. Assim como Abraão havia feito vários anos antes, ela estava disposta a partir pela fé.

**5.** Vale a pena observar duas palavras na cena final da história. No último verso do capítulo 24, é dito que “Isaque amou Rebeca e assim foi consolado”. Que tocante cena da bondade de Deus ao trazer essa mulher de tão longe para um casamento onde ela pudesse experimentar o amor. Além disso, ela trouxe consolo à união. A palavra hebraica para *consolo* (*naham*) significa dar “força ou poder para aguentar” (cf. Jeremias 10:4, em que um construtor “consola” ou “firma” seu ídolo com martelo e pregos). Discuta o antigo casamento estruturado por Deus, tendo em vista o que conserva a união dos casamentos modernos.

## III. Encerramento

### ► **Atividade**

*Faça o encerramento com uma atividade e questione, usando próprias palavras.*

Leia os últimos dois parágrafos do capítulo 15 do livro *Os Escolhidos*, página 98:

“O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente do amor que é despertado por um impulso, e que morre de repente ao ser duramente provado. Na casa dos pais, os jovens devem se preparar para formar seus

próprios lares. É ali que devem praticar a abnegação, a bondade, a cortesia e a simpatia cristã. O jovem que sai de um lar assim para se tornar o chefe da própria família saberá como promover a felicidade daquela que escolheu como companheira para toda a vida. O casamento, em vez de ser o fim do amor, será apenas o seu começo.”

Peça que os alunos criem uma lista de coisas específicas que eles possam fazer durante a semana para praticar “fidelidade para com o dever na casa paterna”.

### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

A história da escolha de Rebeca para ser a esposa de Isaque é uma ótima ilustração de

como Deus orienta nossa vida social. Além do mais, é um estudo sobre caráter. Indo além das expectativas, Rebeca garantiu seu lugar na história. Ela fez o mínimo e muito mais.

Qual deve ser então seu parâmetro? O apóstolo Paulo disse: “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo” (Colossenses 3:23 e 24).

Desafie os alunos a investir em cada aspecto da vida com todo o coração, “como se estivessem servindo o Senhor”. Como estudamos no caso de Rebeca, é um alvo que vale a pena almejar no que se refere à vida social. Mas também é um alvo ideal pelo qual se deve lutar na escola, em casa e na igreja.

Uma boa forma de ajudar os alunos a aprender é por meio de encenações. Depois que os alunos estiverem familiarizados com a história da união de Isaque e Rebeca, consiga voluntários para encenar os principais personagens da história. Talvez você queira fazer a encenação num cenário contemporâneo. Para ficar mais divertido, pode-se determinar um gênero específico para a encenação, como por exemplo poesia ou *country*.

Prepare a plateia, distribuindo perguntas para ser discutidas ao fim da encenação.

Eis alguns exemplos: Isso funciona na vida real? Por quê? Como você lidaria com essa situação? Em que aspectos uma encenação contemporânea da história difere da original?



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 15.

### ► **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---



• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 25:19-34; 27

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 16

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 25:21-23

# ROUBO DE IDENTIDADE

Lição 11 - 16 de março de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

Esta história é o primeiro caso documentado de roubo de identidade. Na época desta história, Isaque tinha cerca de 138 anos de idade. Sabendo que sua vida estava quase no fim, chamou seu filho mais velho, Esaú, a fim de transferir uma bênção para ele. Na cultura antiga, o filho que nascia primeiro recebia uma porção dobrada da bênção, porque era sua responsabilidade cuidar da família após a morte do pai. Desejando essa bênção, Jacó tramou com sua mãe, Rebeca, o roubo da identidade de seu irmão.

Uma série de temas se evidenciam nesta história, que são particularmente relevantes para os jovens de hoje. Em primeiro lugar, há o tema da identidade. Quando Satanás tentou Jesus no deserto (Mateus 4:1-11), foi nesse ponto que ele tentou enganar Jesus: "Se você é o Filho de Deus" (versos 3 e 6). Mas Jesus deixou claro que Ele sabia quem Ele era e não havia razão para provar isso. Ainda hoje, Satanás é mestre em roubar identidade espiritual. É importante que os jovens saibam quem eles são em Cristo Jesus.

Um outro tema desta história trata do adiamento da recompensa. Se Jacó tivesse confiado que Deus cumpriria a promessa do direito de primogenitura, ele teria se poupado de um sofrimento imensurável. Lamentavelmente, ele não conseguiu esperar e, por isso, viveu de acordo com seu nome: "o enganador".

Um último tema que está embutido neste texto trata da questão da integridade. Entre Jacó e Rebeca, há muito para se discutir quanto à honestidade e o papel que essa virtude deve exercer na vida do cristão.

Um meio que talvez você queira usar para abordar esses temas é por meio da perspectiva da dinâmica familiar. Se os alunos acreditam que suas famílias são desestruturadas, em vários aspectos elas não são muito diferentes das famílias de antigamente.

### II. Objetivo

#### Os alunos deverão:

- Aprender o valor de esperar pela recompensa. *(Saber)*
- Experimentar a convicção de viver uma vida de integridade. *(Sentir)*
- Ser incentivados a moldar seu caráter aos princípios cristãos nas decisões do dia a dia. *(Reagir)*

### III. Para explorar

- Comportamento (cristão)
- Identidade (pessoal)
- Integridade



## ENSINANDO

### I. Iniciando

#### ► Ilustração

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Roubo de identidade é uma ofensa criminosa. Ocorre quando uma pessoa usa intencionalmente e sem autorização um meio de identificação de outra pessoa com a intenção de cometer, ajudar ou favorecer qualquer atividade ilegal, que constitua violação da lei federal ou crime perante a lei estadual ou local aplicável. A tecnologia tem aberto as portas para o crime de tal forma que os especialistas preveem que, em alguns anos, haverá uma enorme crise na nação por causa do roubo de identidade.

Tem sido considerado o principal crime de violação de dados do mundo.

A tragédia do roubo de identidade é que você pode passar toda a vida construindo sua reputação, formando uma identidade positiva e, num único momento, alguém pode surrupiar sua identidade e destruir seu futuro.

### II. Ensinando a história

#### ► Uma Ponte Para a História

A lição desta semana apresenta o primeiro caso documentado de roubo de identidade. Jacó roubou a identidade de Esaú, e as consequências foram graves: perdeu a bênção que Deus tinha em mente para ele, angustiou-se por mais de 20 anos por causa do seu pecado e destruiu uma família que já era bastante desestruturada.

O diabo adoraria destruir sua identidade da mesma forma. Para que você não confie totalmente em Deus, ele espera sabotar sua alma, levando-o a fazer concessões. O diabo o convida a tomar um atalho em vez de esperar em Deus. Ele quer que você trapaceie em vez de ser honesto. Ele tem prazer em todo tipo de pecado – mesmo que seja pequeno, pois cada pecadinho corrói sua identidade como filho de Deus.

#### ► Aplicando a História (Para Professores)

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Leia toda a história e reflita nas lições espirituais que saltam aos olhos.

Que frases da história são novas para você?

O que esta história nos ensina sobre integridade?

O que a história nos ensina sobre esperar o momento certo da recompensa?

Além da importância da integridade e de aguardar a recompensa, que outras lições se evidenciam nesta história?

Quais são as principais emoções da história? Sublinhe as frases no texto que captam essas emoções.

Qual é o verso-chave da história? Por quê?

#### ► Apresentando o Contexto e o Cenário

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Ao conduzir os alunos por meio da história de Jacó e Esaú, talvez seja interessante partilhar algumas das perspectivas a seguir.

1. O direito de primogenitura era um símbolo do ato de assumir responsabilidade pelo bem-estar da família. Mas com a responsabilidade vinham os privilégios. Por exemplo, o beneficiário do direito de primogenitura (normalmente o primogênito) desfrutava a posição de líder da família e recebia uma “porção dobrada” da herança (veja Deut. 21:15-17). Esse direito de

primogenitura era obviamente mais importante para Jacó do que para seu irmão. É interessante notar que Esaú não foi o único homem a realizar esse tipo de transação. Nos anos 20, os arqueologistas descobriram uma tabuleta na cidade iraquiana de Nuzi que falava de uma troca semelhante. Nesse outro caso, porém, o homem pelo menos recebeu “três ovelhas” em vez de um prato de ensopado!

**2.** Embora a transferência do direito de primogenitura seja estranha para nosso modo de pensar, Ellen White amplia a ideia da venda da herança e a inclui em outras áreas da vida:

“Multidões estão vendendo seu direito de primogenitura pela satisfação dos sentidos. Sacrificam a saúde, enfraquecem as faculdades mentais e perdem o Céu, tudo por um simples prazer temporário que os enfraquece e desmoraliza ao mesmo tempo. Esaú despertou muito tarde para conseguir recuperar sua perda. Assim acontecerá no grande dia de Deus com aqueles que trocaram sua posição de herdeiros do Céu por suas satisfações egoístas” (*Os Escolhidos*, p. 103).

**3.** Jacó e Rebeca fizeram de tudo para enganar Isaque. Esse idoso homem teve todos os seus sentidos iludidos. Sua visão não era confiável. Sentiu os braços peludos e deduziu errado. Sentiu o aroma de terra nas roupas de Jacó e avaliou mal. Ouviu a voz e se enganou. Provou o ensopado e pensou que sabia o que estava comendo, mas seu paladar também falhou. O engano é do diabo.

**4.** Pense nas consequências do pecado. Quem pagou mais caro pela ruína dessa família? A vida dessa família foi destruída e, conseqüentemente, cada membro da família sofreu de solidão por causa da separação, desilusão e vergonha. Rebeca nunca mais veria seu filho favorito novamente. Jacó enfrentaria a vida agora sem um pai, uma mãe e um irmão. Esaú ficaria obcecado com os amargos sentimentos de vingança. E Isaque morreria sabendo que havia sido tapeado e que sua família havia se desmoronado.

### III. Encerramento

#### ► *Atividade*

*Faça o encerramento com uma atividade e questione, usando suas próprias palavras.*

Em grupos de quatro, peça que os alunos descrevam a “identidade” uns dos outros. Limite-se a descrições positivas das qualidades de caráter. Em seguida, faça um bate-papo, trocando ideias sobre meios específicos que o diabo pode usar para lesar a identidade de cada pessoa, tentando-a nessas áreas. Por fim, discuta meios de resistir às tentações do diabo.

#### ► *Resumo*

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Alguns anos atrás, psicólogos conduziram um experimento conhecido como o “teste do doce”. Foi dito a uma criança de 4 anos, sentada a uma mesa onde havia um doce, que o experimentador teria que sair temporariamente. Se a criança conseguisse esperar o experimentador retornar, ela receberia dois doces. Se ela optasse por comê-lo imediatamente, ela poderia – mas não ganharia um outro depois.

O que é mais fascinante nesse estudo é a correlação entre a capacidade de resistir à tentação aos 4 anos de idade e os resultados na vida desses participantes. Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Stanford estudou as crianças por vários anos. Veja o relatório final:

“Os que conseguiram esperar aos 4 anos de idade cresceram e se tornaram mais competentes socialmente, mais capazes de lidar com o estresse e menos propensos a desistir sob pressão do que os que não conseguiram esperar. Aqueles que não resistiram ao doce cresceram e se tornaram mais teimosos e indecisos, mais facilmente abalados pela frustração e mais ressentidos por não conseguirem o suficiente. Ainda mais impressionante foi o fato de que o grupo dos que resistiram ao doce teve

uma pontuação muito maior no vestibular do que o grupo que não resistiu!”

Pergunte aos alunos: Esses resultados surpreendem você? Por quê? Como o seu

caráter pode ser fortalecido se você aguardar o tempo certo para a recompensa? Como isso afeta sua identidade?



Nós costumamos aprender melhor quando experimentamos algo. Por exemplo, uma das melhores formas de ensinar a adiar a recompensa é convidando os alunos a experimentá-la. Uma forma de fazer isso é oferecendo três doces (ou uma nota de dinheiro ou qualquer outro tipo de brinde) para o aluno que quer desfrutar o prêmio imediatamente. Para aqueles que querem esperar até a próxima semana, prometa um prêmio bem maior, como por exemplo uma sacola cheia de doces. O aprendizado experimental evidentemente é maior quando há tempo para refletir e questionar. Nesse caso, pode-se fazer perguntas como estas:

Que fatores você pesou ao tomar essa decisão de pegar o prêmio imediatamente ou esperar?

Como você se sente tendo escolhido esperar por um prêmio maior?

O que você pode aprender com esse exercício que possa dar fundamento para suas decisões em questões como alimentação, exercício, sexualidade, etc.?



**LEMBRE** os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito* o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulo 16.

► ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

• **Texto Bíblico:**  
Gênesis 28-33

• **Comentário:**  
*Os Escolhidos*,  
capítulos 17 e 18

• **Texto-Chave:**  
Gênesis 28:13-15

# LUTANDO COM DEUS

Lição 12 - 23 de março de 2019



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

A história da salvação está profundamente inserida na vida de Jacó. Arrasado pela culpa e fugindo para salvar sua vida, Jacó encontrou Deus a caminho de Harã. Ele sonhou com uma escada que se estendia até o Céu. “A escada representa Jesus”, Ellen White nos diz. “Cristo nos une, em nossa fraqueza e desamparo, à fonte de infinito poder” (*Os Escolhidos*, p. 105). A história de Jacó apresenta a graça e a aceitação incondicional de Deus.

Há vários outros temas que se evidenciam nesse período da vida de Jacó. A história realça, por exemplo, as terríveis consequências do pecado. Por mais de 20 anos, Jacó sofreu por medo e vergonha como resultado de seu engano. Todo dia, Jacó temia que um assassino pago por Esaú viesse bater à sua porta. Isso serve para nos lembrar de que o pecado rouba a alegria e a liberdade diária que podemos experimentar em Cristo.

Um outro tema que poderia ser explorado nesta lição é a virtude da perseverança. Quando Jacó se vê em meio à trapaça de Labão, prossegue persistentemente e trabalha mais sete anos

a fim de se casar com Raquel. Também encontramos o tema da reconciliação nesta história. Com o tempo, Jacó se reconcilia com Deus e com seu irmão afastado. E, por fim, a ideia de que Deus usa nossa fraqueza para nos tornar fortes é um tema predominante na vida de Jacó.

É fácil encontrar os defeitos e falhas na vida de Jacó; todavia, ele passa por cima dos seus erros e desponta como um gigante espiritual. No fim, Jacó prevalece por causa de sua fé resoluta. Deus transforma a fraqueza de Jacó em força.

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Aprender sobre a aceitação incondicional de Deus. (*Saber*)
- Ser convidados a experimentar a alegria de perseverar em meio aos problemas. (*Sentir*)
- Ser desafiados a confiar cada aspecto da vida a Deus. (*Reagir*)

### III. Para explorar

- Perdão de Deus
- Aprendendo com as falhas e erros
- Fé



### I. Iniciando

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Um menino de 10 anos de idade resolve começar a praticar judô, apesar de ter perdido o braço esquerdo num acidente de carro, e se matricula com um velho mestre de judô japonês. Embora o menino estivesse fazendo grande progresso, sentia-se frustrado porque, após três meses de treinamento, o mestre havia lhe ensinado apenas um movimento.

“Mestre”, protestou respeitosamente o menino. “Por que eu não posso aprender outros movimentos?”

“Continue aperfeiçoando esse movimento. É o movimento mais importante”, respondeu o professor.

Sem entender direito, mas confiando plenamente no professor, o menino continuou treinando. Após vários meses, ele estava pronto para sua primeira competição.

Para sua surpresa, o menino facilmente venceu as duas primeiras partidas, passando para as semifinais. A partida seguinte mostrou-se mais difícil. Mas, depois de algum tempo, seu oponente, já impaciente, atacou. Habilmente, mais uma vez o menino usou seu único movimento para conquistar a vitória.

Estupefato com o sucesso inesperado, o menino estava agora nas finais. Dessa vez, seu oponente era mais rápido, mais forte e mais experiente. Durante quase toda a partida, parecia que o menino ia ser derrotado. Preocupado com a segurança do menino, o árbitro tentou finalizar a partida. “Não!”, insistiu o professor. “Deixe a partida continuar. Meu garoto ainda está na partida.”

Algum tempo depois, o oponente do menino baixou a guarda. Instantaneamente, o menino usou seu único movimento para imobilizá-lo.

Assim, o menino levou o troféu de primeiro lugar, que era quase do seu tamanho!

A caminho de casa, o menino e o professor iam discutindo cada movimento de cada partida. Então, o menino fez a pergunta que não queria calar: “Mestre, como pude ganhar o torneio se eu só sabia um movimento?”

“Você ganhou por dois motivos. Primeiro, você é quase um mestre em um dos golpes mais difíceis do judô. E, segundo, a única defesa conhecida para aquele movimento é agarrar o braço esquerdo do oponente.” O ponto mais fraco do menino havia se tornado seu ponto mais forte.

### II. Ensinando a história

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

Da próxima vez que você for tentado a se punir por causa de suas falhas, lembre-se dessa história. Assim como Jacó, na Bíblia, você é uma composição perfeita de pontos fortes e pontos fracos. Aceite ambos. Afinal, Deus pode trabalhar em você, mesmo quando você se sente inadequado ou, melhor ainda, *principalmente* quando você se sente inadequado. É isso que podemos ver na história de Jacó.

O apóstolo Paulo uma vez escreveu o seguinte: “Eu me alegro também com as fraquezas, os insultos, os sofrimentos, as perseguições e as dificuldades pelos quais passo por causa de Cristo. Porque, quando perco toda a minha força, então tenho a força de Cristo em mim” (2 Coríntios 12:10, NTLH).

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as atividades a seguir:*

Convide os alunos a fazerem uma fila para representar como Jacó se sentiu durante os diferentes períodos de sua vida. Ao ler a lista a seguir com as experiências de Jacó, peça que



os alunos se abaixem quando acharem que Jacó se sentiu muito fraco e fiquem em pé quando acharem que Jacó se sentiu particularmente forte em determinada situação. Curvar-se indica um sentimento neutro da parte de Jacó.

Experiências de Jacó:

- Recebendo o direito de primogenitura de Esaú em troca de um prato de ensopado.
- Enganando o pai para que ele lhe desse o direito de primogenitura.
- Fugindo com medo de que Esaú o matasse.
- Conhecendo Raquel.
- Sendo tapeado (assim como ele enganara seu pai) e tendo que trabalhar por mais sete anos a fim de se casar com Raquel.
- Deixando a casa de Labão.
- Reconciliando-se com Esaú após 20 anos.

Há quatro histórias principais nessa passagem bíblica. Divida os alunos em pequenos grupos e peça que eles definam quais as principais lições de vida evidenciadas nas histórias a seguir.

1. Jacó sonha com a escada e os anjos subindo e descendo do Céu.
2. Jacó trabalha para Labão em troca de suas esposas, Lia e Raquel.
3. Jacó luta com o anjo.
4. Jacó se encontra com Esaú.

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

*Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.*

Há várias nuances nessa história que nos dão ricas lições espirituais. Eis algumas sugestões para um estudo adicional:

**1. Os Altos e Baixos Espirituais de Jacó** – A jornada espiritual de Jacó foi marcada com extremos altos e baixos. Parece que ele havia chegado ao fundo do poço quando clamou a Deus: “Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo, prover-me de comida e roupa, [...] então o Senhor será o meu Deus” (Gênesis 28:20 e 21). Aqui está um

homem cuja ambição desenfreada o compeliu a usar os meios mais desprezíveis imaginados para garantir a partilha substancial da herança, agora implorando humildemente pelas necessidades básicas da vida. A história de Jacó nos dá uma lição valiosa de humildade.

**2. O Significado por Trás dos Nomes** – No mundo antigo, dava-se grande importância aos nomes. Todos os filhos de Jacó receberam nomes que revelavam os sentimentos da mãe no momento do nascimento. Todos os nomes refletem a tensão entre as duas irmãs. O nome “Rúben” significa “eis um filho”. Lia estava exaltando a compaixão de Deus, que notara sua aflição e lhe demonstrara misericórdia. “Simeão” significava “resposta”. Ela confiou em Deus, e Ele respondeu. “Levi” significava “ligado”. O desejo de Lia era que, com esse filho, seu marido se sentisse finalmente ligado a ela. “Judá” era uma expressão de louvor a Jeová. Com esse filho, a alegria de Lia se completou. Um estudo adicional mostra que, semelhantemente, todos os filhos de Jacó tinham nomes significativos.

**3. O Contraste Entre as Irmãs** – Vale a pena notar que essa “esposa de segunda classe”, Lia, se tornou a mãe da semente por meio da qual todas as nações seriam abençoadas. *O Comentário Bíblico Adventista*, v. 1, apresenta este contraste entre as irmãs: “Lia deve ter sido uma mulher piedosa, esposa devotada e uma mãe fiel. De acordo com o relato bíblico, ela mencionou o nome de Yahweh [Jeová] em conexão com o nascimento de três de seus primeiros quatro filhos. Embora viesse de uma família idólatra, ela deve ter aceitado a religião do marido e se tornado uma sincera crente em Deus. Em contraste, a conversão de Raquel parece a princípio ter realizado pouco mais que uma mudança superficial. Conquanto externamente ela também tivesse aceitado a religião do marido, seu coração permanecia ligado aos velhos ídolos familiares ou, talvez, ela os tenha levado na tentativa de garantir a herança familiar (Gn 31:19)” (p. 400, 401). Raquel parece

muito mais egocêntrica (veja Gênesis 30:1-3, 8, 15). Além do mais, com o tempo, parece que a atitude de Jacó para com Lia se abrandou (veja Gênesis 31:4 e 14; 49:31).

4. A Luta de Jacó Como um Prenúncio dos Últimos Dias – Ellen White entra em detalhes, fazendo a ligação entre a luta de Jacó com o cenário que será representado no fim dos tempos. Ajudaria se os alunos explorassem afirmações como estas: “A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia representa a prova pela qual o povo de Deus deverá passar exatamente antes da segunda vinda de Cristo. [...] A experiência do povo de Deus será semelhante a essa em sua última luta contra os poderes do mal. Deus vai provar sua fé, sua perseverança, sua confiança em Seu poder” (*Os Escolhidos*, p. 114).

### III. Encerramento

#### Atividade

Faça o encerramento com uma atividade e questione, usando suas próprias palavras.

Peça que os alunos confessem para Deus lutas e pontos fracos específicos, escrevendo-lhe uma carta. Então, lembre-os da história de Jacó, que apresenta a disposição de Deus em perdoar cada pecador caído. Talvez,

como Jacó, eles tenham bagunçado tudo e, agora, se encontrem na sarjeta da vida. Inspire em cada aluno uma porção extra de esperança. Enfatize a maravilhosa graça de Deus. Lembre-se de que Deus é especialista em formar seres santos a partir de poços de fraquezas. Conclua queimando as cartas, para que os alunos possam festejar o completo perdão de Deus.

#### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

A história de Jacó está marcada com os ásperos pedregulhos da vida real. Ele mente, traçava, manipula. Sua família é caracterizada como “desestruturada”. Precisaria de muita ajuda psicológica! Jacó faz uma enorme confusão. Mas tudo isso preparou inevitavelmente o cenário para Deus apresentar Sua graça.

Apesar das falhas de Jacó, no fim das contas o caráter de Deus prevaleceu em sua vida. Não foi uma jornada fácil, mas entremeada com vários buracos ao longo do caminho. Porém, no fim, Jacó manifestou o caráter de Cristo. Chegou a amar a mulher que, de forma enganosa, se tornou sua esposa; reconciliou-se com seu irmão afastado; e se transformou em um seguidor de Deus totalmente dedicado.



**LEMBRE** Lembre os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Escolhidos*, capítulos 17 e 18.

#### ► ANOTAÇÕES

---

---

---


---

---

---

---

---





# FRACASSOS DE FAMÍLIA

Lição 13 - 30 de março de 2019

- **Texto Bíblico:**  
Gênesis 34; 35; 37
- **Comentário:**  
*Os Escolhidos*, capítulo 19
- **Texto-Chave:**  
Gênesis 35:11, 12



## PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

### I. Sinopse

A família de Jacó continuou sendo uma fonte de grande sofrimento nesse período de sua vida. Primeiro, houve escândalo envolvendo sua filha Diná. Depois que Siquém, filho de Hamor, o heveu, desonrou a moça, Simeão e Levi, irmãos de Diná, atacaram a cidade de Hamor e massacraram todos os homens.

Em seguida, a família de Jacó passou por grande sofrimento pessoal. Depois de retornar a Betel, Débora, a ama da mãe de Jacó, morreu. Essa perda foi seguida da trágica morte de Raquel, que ocorreu ao dar à luz Benjamim. Depois, o pai de Jacó, Isaaque, morreu. Para tornar as coisas ainda piores, durante esse período, Rúben, o filho mais velho de Jacó, dormiu com Bila, a concubina de seu pai, que era mãe de dois meio-irmãos de Rúben: Dã e Naftali.

As desgraças da família de Jacó apenas se intensificaram quando ele demonstrou evidente favoritismo por seu filho José, provocando intenso ciúme entre os irmãos. E o sonho de que um dia os irmãos de José se

curvariam perante ele apenas estimulou uma inveja infernal. Essa rivalidade cresceu até que os irmãos de José o traíram, vendendo-o para certos mercadores. Depois, os filhos de Jacó enganaram o pai, trazendo o casaco de José coberto de sangue, insinuando que José tinha sido morto. Há uma grande ironia nesse ato, pois agora Jacó foi enganado de forma semelhante à que havia usado para tapear seu pai. Sem dúvida, há muita coisa nesta história que deixaria perplexos até mesmo terapeutas familiares profissionais.

### II. Objetivos

#### Os alunos deverão:

- Perceber as terríveis consequências do pecado quando ocorrem no contexto familiar. *(Saber)*
- Experimentar a graça curadora que Deus oferece a Seus filhos. *(Sentir)*
- Ter oportunidade de confiar em Deus em todos os assuntos familiares. *(Reagir)*

### III. Para explorar

- Dinâmica familiar
- Pressão de grupo
- Raiva



### I. Iniciando

#### ► *Ilustração*

*Conte esta ilustração com suas próprias palavras:*

Você chega da escola e se joga no sofá, agitado com sua lembrança favorita. Seus pensamentos vagueiam por imagens apaixonadas de seu encontro com a garota de olhos azuis na aula de química.

De repente, sua mãe interrompe sua fantasia. “Acho que encontramos o par perfeito para você: Lúcia. É isso aí! Decidimos que será ela.”

Não que a sua opinião importe, mas você só viu Lúcia uma vez num congresso jovem, e seu coração não bateu mais forte. Não que Lúcia seja feia, mas garotas de sardas e aparelho não fazem seu tipo. Além disso, você prefere alguém que seja, pelo menos, da sua altura.

Mas seus pais vêm sondando os círculos sociais há anos e estão convencidos de que Lúcia é a pessoa certa. Assim, depois das apresentações formais, você e Lúcia se casam e vão morar juntos, embora sejam completos estranhos.

Isso não parece absurdo demais? Mas não é muito diferente de algumas situações nas quais você já se encontrou.

Pense nisto. Você não escolheu quem seriam seus pais. Por acaso você escolheu seus irmãos e irmãs? Também há grandes chances de que você não tenha escolhido seu professor. Porém, você é obrigado a viver com essas pessoas que você não selecionou. Os resultados podem ser tão desastrosos quanto um casamento arranjado, mas não necessariamente.

Mesmo hoje em dia, metade dos casamentos no mundo são arranjados. Muitos desses relacionamentos prosperam. Da mesma forma, seu “casamento arranjado” também pode funcionar. Suas relações familiares podem ser saudáveis e gratificantes. O que torna possível uma família saudável? O segredo não é encontrar o lar

perfeito ou estar ligado a irmãos excepcionais. Em vez disso, as famílias estruturadas surgem quando todos os membros fazem escolhas no sentido de apoiar e construir uma unidade familiar. Fazendo isso, você poderá contribuir com uma parte fundamental para construir uma família que honre a Deus.

### II. Ensinando a história

#### ► *Uma Ponte Para a História*

*Apresente o texto a seguir em suas próprias palavras:*

A Bíblia dá esta promessa aos jovens: “Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer ao seu pai e à sua mãe, pois isso é certo. Como dizem as Escrituras: ‘Respeite o seu pai e a sua mãe’. E esse é o primeiro mandamento que tem uma promessa, a qual é: ‘Faça isso a fim de que tudo corra bem para você, e você viva muito tempo na terra’” (Efésios 6:1-3). Na lição desta semana, observamos uma família que deixou de seguir esse conselho. Nosso estudo retrata uma família tão desestruturada que mereceria seu próprio programa de TV (semelhante a Casos de Família!). Isso nos leva de volta a uma época em que a maioria dos casamentos era arranjado; porém, muitos dos fatores que desestruturaram a família de Jacó prevalecem da mesma forma ainda hoje.

#### ► *Aplicando a História (Para Professores)*

*Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, faça as perguntas a seguir:*

Esse período da vida de Jacó está cheio de vários traumas familiares. Sublinhe cada um e depois classifique-os em ordem de dificuldade.

Que imagem você tem de Deus ao ler essas histórias da vida de Jacó?

Que frases sugerem que a família de Jacó era desestruturada.

O que podemos aprender com esse período da vida de Jacó com respeito às questões a seguir? Identifique uma parte da história de Jacó que nos

dá informações sobre cada assunto listado abaixo e, a seguir, escreva o princípio que podemos aprender com o relato bíblico.

- As consequências do pecado: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Santificação (crescendo para se tornar como Jesus): \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Raiva descontrolada: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Os perigos de estar em harmonia com o mundo: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Pressão de grupo: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Comunidade: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Vingança: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Natureza humana: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Faça a seguinte atividade com os alunos: Se as histórias a seguir fossem produzidas nos filmes de Hollywood, que títulos você lhes daria?

- Diná e os siquemitas (Gênesis 34) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- O retorno de Jacó para Betel (Gênesis 35:1-15) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- A morte de Raquel e Isaque (Gênesis 35:16-29) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- Os sonhos de José (Gênesis 37:1-11) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- José vendido como escravo (Gênesis 37:12-36) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### ► **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Há muitos detalhes que valem a pena ser profundamente explorados (com a ajuda de um bom comentário) nesta lição. Aqui estão algumas descobertas culturais que esclarecem as principais histórias de Gênesis 34-37:

**Diná e a Pressão de Grupo** – Em sua abordagem da história do estupro de Diná, Josefo, historiador judeu do primeiro século, menciona o antigo costume que as moças de Siquém tinham de participar em festividades licenciosas. Diná, que, segundo os estudiosos, devia ter uns 15 anos de idade na época do incidente, provavelmente tinha o hábito de andar com as mulheres siquemitas. *O Comentário Bíblico Adventista*, v. 1, nos faz esta revelação: “Diná tinha curiosidade de conhecer os hábitos e costumes do povo circunvizinho. Isso a levou a uma intimidade imprudente com eles, que terminou em sua desgraça. Ela se colocou em perigo quando procurou se ver livre do controle e da supervisão paterna, menosprezando a admoestação quanto a permanecer longe dos ídólatras e de seus maus hábitos” (p. 429). Nos tempos antigos, assim como hoje, a pressão de grupo é uma importante questão para os adolescentes. “As más companhias corrompem os bons costumes” (1 Coríntios 15:33).

**Jacó Como Pai** – Há vários indícios no texto de que Jacó era passivo demais em seu papel de pai e líder espiritual de sua família. Por exemplo, quando Jacó soube que Rúben tinha cometido incesto com Bila, mãe



de dois dos meio-irmãos de Rúben, Jacó não confrontou o pecado. Note que, em Gênesis 35:22 e 23, quando o escritor revela esse sordido caso amoroso, ele de repente suspende a história e continua com a lista dos nomes dos doze filhos de Jacó. Um outro exemplo da passividade de Jacó está registrado em Gênesis 34, quando ele deixa de tomar uma atitude após sua filha ser estuprada. Conhecendo esse defeito de caráter de Jacó, fica mais fácil explicar a farsa, a raiva e o ciúme descontrolado que envenenaram os filhos de Jacó – todos esses atributos foram moldados pelo pai.

**O Casaco Colorido de José** – O estudioso do Antigo Testamento H. C. Leupold ressalta que o casaco colorido de José era com mangas e ia até o tornozelo. Essa conclusão se baseia na palavra hebraica *passseem*, usada para descrever o casaco de José, que significa “tornozelo” ou “punho”. Considerando as implicações da afirmação de Leupold, constatamos que era uma vestimenta da nobreza. Não era uma roupa que costumava ser usada pela classe trabalhadora. As vestes dos trabalhadores naqueles dias consistiam de uma túnica curta e sem mangas. Esse traje permitia ao trabalhador movimentar livremente seus braços e pernas. Vestindo José com uma “túnica ricamente ornamentada”, Jacó estava dizendo: “Você pode usar essa linda vestimenta porque você não precisa trabalhar como seus irmãos.”

### III. Encerramento

#### ► **Atividade**

*Faça o encerramento com uma atividade e questione em suas próprias palavras.*

Peça que os alunos escrevam paráfrases modernas das seguintes passagens:

Provérbios 6:20-22

Romanos 12:9-13

Efésios 6:1-4

No encerramento, lembre os alunos de que nenhuma família é perfeita. Os pais estão bem

longe de ser perfeitos, e os filhos são igualmente falhos. Porém, toda família pode melhorar se cada membro se dispuser a investir para torná-la melhor. O falecido presidente John F. Kennedy disse em certa ocasião: “Não pergunte ao seu país o que ele pode fazer por você, mas o que você pode fazer pelo seu país.” O mesmo princípio parece verdadeiro para as famílias. Desafie os alunos da seguinte forma: “Não pergunte o que sua família pode fazer por você, mas o que você pode fazer por sua família.” Diga aos alunos que você está disposto a apoiá-los nessa busca de melhorar as situações familiares que não são ideais. Lembre-os também de que Deus está pronto a ajudar em qualquer problema.

#### ► **Resumo**

*Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:*

Embora as famílias tenham mudado através dos anos, em muitos sentidos elas continuam iguais. A família de Jacó viveu mais de 4.000 anos atrás. Apesar de a cultura ter mudado, algumas das falhas morais e dos desafios de relacionamento predominantes na família de Jacó ainda são comuns hoje. A partir da experiência de Jacó, é importante lembrar estes princípios:

- As consequências do pecado podem afligir uma família por várias gerações.
- O pecado deve ser confrontado na família. Ignorar problemas apenas os torna maiores.
- A pressão de grupo e as amizades externas à família têm grande potencial para o bem ou para o mal.
- Se deixadas sem ser reprimidas, as rivalidades, a inveja e a raiva podem destruir uma família.
- Você foi criado para viver em comunidade. Essa é uma condição inegociável para se prosperar como ser humano.
- Deus pode trazer graça e cura, mesmo para as famílias mais terríveis e desestruturadas.



# ESCOPO E SEQUÊNCIA

2019	2020	2021	2022
<b>1º Trimestre</b> Adão e Eva A Serpente Caim e Abel Sete e Enoque Noé Torre de Babel Abraão Isaque Ló Rebeca Jacó e Esaú Jacó Israel	<b>1º Trimestre</b> Povo de Deus Salomão Construtor do Templo Potentado Orgulhoso Autor Arrependido Roboão Jeroboão Asa, Acabe, Jezabel Elias Evangelista Covarde O Sábado Josafá	<b>1º Trimestre</b> Jesus Chegou a Hora Maria Simeão/Ana Os Sábios O Menino Jesus A Voz Vitória Messias Descoberto Festa de Casamento O Templo Nicodemos	<b>1º Trimestre</b> A Missão O Espírito Santo O Homem Aleijado Ananias/Safira Povo de Deus Estêvão Paulo Pedro Paulo/Barnabé Inclusão dos Gentios Espalhando Boas Notícias Os Tessalonicenses Os Efésios
<b>2º Trimestre</b> José Os Irmãos Moisés Os Egípcios Escravos Fugitivos Acampantes Insatisfeitos Nação Escolhida Arão O Tabernáculo Miriã e Zípora Os Doze Espias Coré A Serpente de Bronze	<b>2º Trimestre</b> Acabe Elias Profeta Naamã Jonas Oseias Isaías Jeová Acáz Ezequias Assíria Manassés Josias	<b>2º Trimestre</b> João Batista Mulher Samaritana O Oficial do Rei O Homem Aleijado João Batista O Ungido Pedro Cafarnaum O Leproso Levi Mateus O Sábado Os Discípulos O Centurião	<b>2º Trimestre</b> Os Coríntios Trabalhadores de Cristo Romanos/Gálatas Última Jornada Aventuras e Provações Filemom Colossenses/Filipenses Última Prisão Perante Nero João, o Discípulo Amado Patmos O Apocalipse Igreja Triunfante
<b>3º Trimestre</b> Fronteiras Balaão Vizinhos Imorais Análise da Lei Morte de Moisés Travessia do Jordão Raabe Bênçãos e Maldições Os Gibeonitas Canaã Dividida Josué As Festas Primeiros Juízes	<b>3º Trimestre</b> Jeremias A Condenação se Aproxima Último Rei Cativos Daniel O Sonho Três Hebreus Nabucodonosor Belsazar Daniel Daniel 7 Daniel 8, 9 Daniel 10-12	<b>3º Trimestre</b> O Endemoninhado Mulher/Jairo Os Setenta Os Discípulos Mal-entendidos Barreiras Quebradas Ministério de Jesus Quem é Jesus? Advogado/Dirigente As Crianças Família de Lázaro Zaqueu Maria Tiago e João	<b>3º Trimestre</b> Primeiros Crentes Peregrinos Wycliffe Lutero Zuínglio Reforma Francesa Reformadores Ingleses Revolução Francesa Reformadores Americanos Guilherme Miller Cumprimento da Profecia O Santuário Lei de Deus
<b>4º Trimestre</b> Sansão Samuel Eli Filisteus O Primeiro Rei Morte de Saul Unção de Davi Fugitivo Lunático Coroação do Rei Governante Pecador Absalão	<b>4º Trimestre</b> Ageu / Zorobabel Zacarias Segundo Templo Ester Rainha Esdras Neemias Construtores Conspiradores Reformadores Jesus Libertador Glória Futura	<b>4º Trimestre</b> O Rei Vem Vindo Os Fariseus O Fim dos Tempos Serviço A Última Ceia Getsêmani A Traição Calvário Ressurreição Maria Madalena A Estrada de Emaús Junto ao Mar Ascensão de Jesus	<b>4º Trimestre</b> Reavivamento Julgamento Investigativo Origem do Pecado Citadas O Grande Desapontamento O Papado Desafio Espiritual A Bíblia Última Chance Tempo de Angústia Libertação O Fim O Início

# ANO BÍBLICO

## Dezembro/Janeiro

- Dom. 28 – Apocalipse 3
- Seg. 29 – Apocalipse 7
- Ter. 30 – Apocalipse 14; 15:1-4
- Qua. 31 – Apocalipse 20
- Qui. 1º – Apocalipse 21
- Sex. 2 – Apocalipse 22
- Sáb. 3 – Gênesis 1 e 2
- Dom. 4 – Gênesis 3 e 4
- Seg. 5 – Gênesis 6 e 7
- Ter. 6 – Gênesis 8; 9:1-17
- Qua. 7 – Gênesis 11:1-9; 12:1-10
- Qui. 8 – Gênesis 13
- Sex. 9 – Gênesis 14
- Sáb. 10 – Gênesis 15
- Dom. 11 – Gênesis 17:1-5; 18
- Seg. 12 – Gênesis 19:1-28
- Ter. 13 – Gênesis 21:1-21; 22:1-19
- Qua. 14 – Gênesis 23
- Qui. 15 – Gênesis 24
- Sex. 16 – Gênesis 27
- Sáb. 17 – Gênesis 28
- Dom. 18 – Gênesis 29:1-8; 31:2,3,17,18
- Seg. 19 – Gênesis 32
- Ter. 20 – Gênesis 33
- Qua. 21 – Gênesis 35:1-20, 28-29
- Qui. 22 – Gênesis 37
- Sex. 23 – Gênesis 39
- Sáb. 24 – Gênesis 40
- Dom. 25 – Gênesis 41
- Seg. 26 – Gênesis 42
- Ter. 27 – Gênesis 43
- Qua. 28 – Gênesis 44
- Qui. 29 – Gênesis 45
- Sex. 30 – Gênesis 46
- Sáb. 31 – Gênesis 47

## Fevereiro

- Dom. 1º – Gênesis 48 e 49
- Seg. 2 – Gênesis 50
- Ter. 3 – Êxodo 1 e 2
- Qua. 4 – Êxodo 3; 4:1-17; 27-31
- Qui. 5 – Êxodo 5
- Sex. 6 – Êxodo 7
- Sáb. 7 – Êxodo 8
- Dom. 8 – Êxodo 9
- Seg. 9 – Êxodo 10 e 11
- Ter. 10 – Êxodo 12
- Qua. 11 – Êxodo 13:17-22;14
- Qui. 12 – Êxodo 15
- Sex. 13 – Êxodo 16
- Sáb. 14 – Êxodo 17
- Dom. 15 – Êxodo 18
- Seg. 16 – Êxodo 19
- Ter. 17 – Êxodo 20
- Qua. 18 – Êxodo 24
- Qui. 19 – Êxodo 32
- Sex. 20 – Êxodo 33
- Sáb. 21 – Êxodo 34:1-14 e 21-35
- Dom. 22 – Êxodo 35
- Seg. 23 – Êxodo 40
- Ter. 24 – Números 9:15-23; 10:29-36
- Qua. 25 – Números 11
- Qui. 26 – Números 12
- Sex. 27 – Números 13
- Sáb. 28 – Números 14
- Dom. 1º – Números 16 e 17
- Seg. 2 – Números 18 e 19

## Março

- Ter. 3 – Números 20
- Qua. 4 – Números 21
- Qui. 5 – Números 22
- Sex. 6 – Números 23
- Sáb. 7 – Números 24
- Dom. 8 – Números 35
- Seg. 9 – Deuteronômio 32
- Ter. 10 – Deuteronômio 33
- Qua. 11 – Deuteronômio 34
- Qui. 12 – Josué 1
- Sex. 13 – Josué 2
- Sáb. 14 – Josué 3
- Dom. 15 – Josué 4
- Seg. 16 – Josué 5:10-15; 6
- Ter. 17 – Josué 7
- Qua. 18 – Josué 8
- Qui. 19 – Josué 24
- Sex. 20 – Juízes 6
- Sáb. 21 – Juízes 7
- Dom. 22 – Juízes 13 e 14
- Seg. 23 – Juízes 16:4-31
- Ter. 24 – Rute 1 e 2
- Qua. 25 – Rute 3 e 4
- Qui. 26 – 1 Samuel 1
- Sex. 27 – 1 Samuel 2
- Sáb. 28 – 1 Samuel 3













# CLUBE DE LEITURA 2019

## CRIANÇAS E AVENTUREIROS

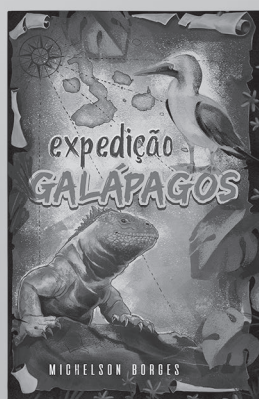
6 a 9 anos



Já pensou alguma vez nessas perguntas? Leia este livro e descubra respostas que o ajudarão a encontrar um sentido especial para sua vida.

## JUVENIS E DESBRAVADORES

10 a 15 anos



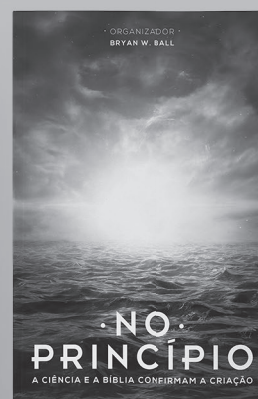
O que pode acontecer quando um adolescente viaja com o pai até o arquipélago de Galápagos, conhece o "amor de sua vida", faz amizade com um leão-marinho, visita lugares incríveis e mergulha com tartarugas e tubarões? Descubra lendo este livro.

## JOVENS



Quem é Ellen White? George Knight, ex-professor de História da Igreja no Seminário Teológico Adventista do Sétimo Dia, responde a essa pergunta neste livro. Ele ajuda o leitor a compreender e a apreciar a vida e o grande papel da mensageira de Deus para a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

## UNIVERSITÁRIOS



Este livro tem o objetivo de apresentar o que a Bíblia revela sobre a criação divina e o que a ciência de fato tem a dizer sobre o dilema das origens.

## LIVRO DO ANO

Neste livro você encontrará princípios cristãos de administração financeira. Entenda os propósitos de Deus para sua vida e como você pode encontrar equilíbrio no uso de suas finanças.

Ellen G. White  
Conselhos  
Sobre Mordomia

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073

Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br



/casapublicadora



# Série Conflito

A guerra está no fim. De que lado você está?

Conheça a história da guerra milenar  
entre o bem e o mal



**BOX COM  
A COLEÇÃO  
COMPLETA!**

Adquira clássicos da literatura cristã, adaptados à linguagem de hoje, com histórias que ajudarão você a entender melhor tudo o que envolve o grande conflito.

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073  
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br

